ANNO XLI. NUMERO 295

TERÇA FEIRA 26 DE DEZEMBRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

2 Lua cheia as 4 h., 24 m. e 45 s. da t.
9 Quarto ming. as 9 h., 53 m. e 28 s. da t.
18 Lua nova as 2 h., 15 m. e 34 s. da m.
24 Quarto cresc. as 10 h., 11 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

25. Segunda. ✠ Nascimento de N. S. J. Christo.
26. Terça. S. Estevão proto-martyr.; S. Archelao b.
27. Quarta. S. João ap. e evang..; S. Theodoro m.
28. Quinta. Ss. Castor, Cesario e Agapio mm.
29. Sexta. S. Thomaz arc. de Cantuaria m.
30. Sabbado. S. Sabino b. m.; S. Anisio b.
31. Domingo. S. Silvestre p. m.; S. Zotico.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 20 de dezembro de 1865.

Officio ao Dr. vigario capitular desta diocese.—Rogo a V. Exc. que se sirva de informar acerca do que pede o arcediago João José Pereira, vigario da freguezia de S. Pedro Martyr da cidade de Olinda, no incluso requerimento que me será devolvido e vai coberto com informação do inspector da thesouraria de fazenda de 7 de novembro ultimo, sob n. 808.

Dito ao general commandante das armas.—Mande V. Exc. inspeccionar os guardas nacionaes Manoel Pereira de Oliveira Cabral, e Alexandre Alves Freire de que tratam os inclusos requerimentos.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. inspeccionar o guarda nacional do batalhão n. 21 do municipio do Limoeiro Accelino Pereira Ordonho de que trata os inclusos requerimentos.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. inspeccionar a Belarmino José da Silva de que trata o incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar-me acerca do que pedem nos inclusos requerimentos Francisco Ribeiro Jacé e Manoel de Freitas Bezerra.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. Exc. me dirigio em 16 do corrente, sob n. 2458, tenho a dizer que pode fazer seguir para a côrte, como pedio no requerimento que veio annexo ao seu citado officio o soldado da companhia de cavallaria desta provincia José Roberto do Nascimento, afim de servir no exercito em operação ao sul do imperio.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar-me acerca do que pedem nos inclusos requerimentos Antonio Quaresma da Silva e Henrique Pereira da Silva.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar-me sobre o que pedem nos inclusos requerimentos Martinho Dormiecse da Costa e Antonio Delfino dos Anjos.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar quando deixou de servir na pharmacia do hospital Militar o pharmaceutico Braz Marcelino do Sacramento.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—De conformidade com o que solicitou o commandante superior da comarca da Boa-Vista, em officio de 26 de novembro ultimo, recommendo a V. S., que estando em termos a relação e pret junto, em duplicata e não havendo inconveniente mande pagar ao 2.º sargento Antonio Joaquim dos Santos Mangabeira ou ao seu procurador nesta capital André Avelino Pereira e Silva, a quantia de 261$330 reis, proveniente dos vencimentos relativos ao mez de outubro do corrente anno, do destacamento de guardas nacionaes existente n'aquella villa.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Dito ao mesmo.—Em vista das inclusas contas e não havendo inconveniente mande V. S. pagar a empreza da illuminação desta capital a quantia de 1:171$200 reis, sendo 1:091$700 reis, proveniente do gaz consumido com a illuminação dos quarteis de cavallaria, das Cinco-Pontas, da Soledade e do Hospicio, bem como do hospital Militar durante os mezes de outubro a dezembro do anno proximo passado, e 79$500 reis, de apparelhos, materiaes e concertos feitos em alguns d'aquelles quarteis como se vê das preditas contas.

Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente mande V. S. pagar a empreza da illuminação desta cidade como pede no incluso requerimento a quantia de 89$400 reis, que se lhe está a dever proveniente da illuminação exterior do palacio da presidencia na noite da chegada da princeza imperial a esta capital e para a qual foi votado o necessario credito como se vê da ordem do thesouro nacional de 26 de agosto ultimo.

Dito ao mesmo.—Attendendo ao que no incluso requerimento sobre que informou o marechal commandante das armas, em officio de hontem n. 2489, solicita o 2.º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Joaquim da Silva Gusmão, recommendo a V. S. que se não houver inconveniente mande pagar ao supplicante os seus vencimentos correspondentes aos mezes de outubro e novembro deste anno, pois que segundo consta d'aquella informação deixou elle por molestia de seguir para a côrte com destino a guerra como se havia determinado.

Dito ao inspector da thesouraria provinciial.—Mande V. S. pôr em hasta publica a obra de uma bomba, que de conformidade com o artigo 55 § 4.º da lei do orçamento vigente tem de ser construida no quinto lanço da estrada da ramificação do Cabo, junto as officinas da companhia da estrada de ferro, servindo de base a essa arrematação as clausulas e orçamento juntos por copia: e bem assim a planta tambem junta em original que com aquelles me remetteu o chefe da repartição das obras publicas com officio de 18 do corrente, sob n 403.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para o fim conveniente a inclusa relação em duplicata dos presos pobres recolhidos a cadeia do termo do Bonito durante o mez de novembro ultimo.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. o pret junto em duplicata a que se refere o officio do commandante superior da comarca de Pão d'Alho de 18 do corrente, afim de que não havendo inconveniente sejam pagos os vencimentos relativos ao mez de outubro ultimo, do destacamento de guardas nacionaes existente naquella villa.—Communicou-se ao commandante superior de Pão d'Alho.

Dito ao mesmo. Se estiver em termos as 3 inclusas contas, que vieram annexas aos officios do delegado encarregado do expediente da repartição da policia datados de hontem e sob n. 1986 e 1992 mande V. S. pagar a Balbino Bezerra Cabral, ou ao seu procurador nesta capital a quantia de...... 167$800 reis, despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Bonito durante os mezes de junho a novembro.—Communicou-se ao delegado encarregado do expediente da repartição da policia.

Dito ao mesmo. — Recommendo a V. S. que em vista da inclusa conta e não havendo inconveniente mande pagar a José Antonio de Freitas, como solicitou o delegado encarregado do expediente da repartição da policia, em officio de hontem, sob n. 1991, a quantia de 80$000 despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia da cidade da Victoria durante o mez de novembro ultimo, certo de que, segundo consta do predito officio, por engano escreveu-se na mencionada conta o nome de Tolentino Antonio da Costa em lugar de Quintiliano Antonio da Costa.—Communicou-se ao delegado encarregado do expediente da repartição da policia.

Dito ao mesmo.—Se estiver em termos os inclusos documentos, mande V. S. pagar a Antonio de Albuquerque Hollanda Cavalcanti, conforme solicitou o commandante superior da comarca do Brejo da Madre de Deos, em officio de 30 de novembro ultimo, os vencimentos a contar de 21 de setembro até 21 do citado mez de novembro, do destacamento de guardas nacionaes existente naquella villa.—Communicou-se ao commandante superior do Brejo.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Expeça V. S. suas ordens com urgencia para que de hoje em diante o batalhão aquartelado faça postar uma guarda na casa de saude do Dr. João da Silva Ramos, afim de ter em segurança dous presos que alli vão ser tratados.

Dito ao commandante superior de Nazareth.—Ao capitão José Faustino Cavalcante de Albuquerque e aos alferes José Gomes Cavalcante e Juvino Faustino Cavalcante de Albuquerque, este da sexta e aquelles da setima companhia do batalhão n. 19 de infantaria da guarda nacional desse municipio, mande V. S. passar a guia de que trata o artigo 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, visto terem fixado residencia no districto do batalhão n. 15 do municipio de Goianna.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Goianna.—Tendo a freguezia de Cruangy, hoje denominada S. Vicente, passado a pertencer ao municipio de Nazareth, por força da lei provincial n. 581 de 30 de abril de 1864 e com ella o territorio em que estavam comprehendidas a quinta, sexta, setima e oitava companhias do batalhão n. 19 de infantaria do mesmo municipio, como consta de informações do respectivo commandante superior de 30 de agosto, e de V. S. de 16 de outubro ultimos, recommendo-lhe que considerando desligados do batalhão n. 15 da mesma arma desse municipio aquellas quatro companhias, mande passar guias aos respectivos officiaes, inferiores e praças residentes no territorio acima mencionado e as remetta ao commandante superior do municipio de Nazareth, afim de serem os mesmos officiaes, inferiores e praças incorporados ao batalhão a que pertenciam.

Dito ao director das obras militares.—Mande V. S. examinar os concertos de que necessita o quartel do deposito de recrutas, segundo consta dos inclusos officios que me serão devolvidos e me envie o orçamento da despeza a fazer-se com taes concertos.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Apresento a V. S. para ser alistado na companhia de aprendizes marinheiros o menor de nome José, se for julgado apto para isso.

Dito ao director do arsenal de guerra. — Tendo em vista a sua informação de 19 do corrente, sob n. 484, bem assim o que me declarou em officio de 20 deste mez, junto por cópia, a irmandade do Divino Espirito Santo, erecta na igreja do antigo collegio dos padres jesuitas nesta cidade, resolvi nesta data deferir favoravelmente o requerimento em que a mesma irmandade pedia que lhe seja restituida a sacristia que deita para esse arsenal, e acha-se occupado com artigos bellicos, visto como para accommodação destes obriga-se a irmandade a construir um armazem no centro desse arsenal: o que communico a V. S. para seu conhecimento e execução na parte que lhe toca logo que seja cumprida aquella condição.

Dito ao commandante da companhia provisoria de policia.—Deferindo o requerimento do paisano Manoel Figueira Curado de Menezes, autoriso Vmc. a mandar engaja-lo para o serviço da companhia sob seu commando.

— 21 —

Officio ao general commandante das armas.—Tendo de chegar da Europa no vapor inglez que se espera no dia 28 do corrente o Exm. e Rvm. Sr. D. Manoel de Medeiros, bisto nomeado para esta diocese, sirva-se V. Exc. de expedir as suas ordens, afim de que a fortaleza do Brum dê as salvas que lhe competir por occasião de demandar o porto a galeota que o transportar. — Neste sentido expediram-se as necessarias ordens.

Dito ao mesmo. — Queira V. Exc. informar-me acerca do que pedem nos inclusos requerimentos José Simplicio das Chagas e Antonia Maria de Jesus.

Dito ao mesmo.—Sirva se V. Exc. de informar-me acerca do que pede no incluso requerimento o guarda nacional José Martiniano Chaves.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar-me, ouvindo o tenente-coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença, acerca do que pede no incluso officio o commandante superior da guarda nacional dos municipios de Santo Antão e Escada.

Dito ao mesmo. — Queira V. Exc. informar-me acerca do que pede no incluso requerimento Telesphoro Eduardo Gonçalves Lima.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Estando em termos os inclusos documentos em duplicata, que vão cobertos com officio do tenente-coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença, commandante do 3º corpo de guardas nacionaes destinado ao serviço da guerra, aos quaes se refere o do marechal commandante das armas datado de hoje e sob n. 2,518, mande V. S. pagar ao major Henrique Tiberio Capistrano, como indica aquelle tenente-coronel, os vencimentos relativos aos mezes de outubro e novembro ultimos dos officiaes e praças do predito corpo.

Dito ao mesmo.—Estando em termos as inclusas contas em duplicata e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar ao gerente da companhia Pernambucana como pedio este em officio de 19 do corrente, a quantia de 989$982, proveniente de passagens dadas a bordo dos vapores daquella companhia por conta do ministerio da guerra.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. o pret junto em duplicata, tirando vencimentos relativos a 1ª quinzena deste mez para as praças em deposito afim de que não havendo inconveniente mande pagar taes vencimentos como solicita o marechal commandante das armas em officio de hoje, sob 2,508.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. nos termos de sua informação de 16 do corrente, sob n. 899, dada com referencia a da contadoria dessa thesouraria acerca do requerimento que devolvo do pharmaceutico Braz Marcellino do Sacramento, a aceitar a proposta por elle feita e annexa ao predito requerimento somente na parte relativa ao 1º artigo da mencionada proposta, na qual offerece elle.... 1:400$ a prasos de 3, 6, 9 e 12 mezes, pelos medicamentos e mais objectos pertencentes a pharmacia do hospital militar, ficando todos os outros prejudicados.

Dito ao mesmo.—Inteirado do conteudo do officio que V. S. me dirigio hontem, sob n. 913, relativamente ao pagamento que em data de 9 do corrente se mandou fazer ao tenente-coronel Joaquim Lucio Monteiro da Franca da quantia de 12$ por elle abonada ao 1º cadete Julio Cesar de Carvalho Araujo, tenho a dizer em resposta que essa quantia foi despendida com o transporte dos voluntarios que trouxe o mencionado cadete para esta capital.

Dito ao mesmo.—Constando de officio do inspector de saude do porto nesta cidade datado de 19 do corrente, que por falta de credito deixou essa thesouraria de pagar ao mordomo do lazareto da ilha do Pina, a quantia de 9$600 proveniente do transporte dos objectos ultimamente comprados para aquelle lazareto, recommendo a V. S. que mande effectuar esse pagamento sob minha responsabilidade nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Estando em termos os inclusos prets que me remetteu o commandante superior desta capital com officio de hontem, sob n. 471, mande V. S. pagar os vencimentos relativos a 1ª quinzena deste mez, dos guardas nacionaes destacados nas freguezias do Poço da Panella e Varzea, bem como na povoação da Capunga.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. em vista de sua informação de hontem, sob n. 500, dada acerca do requerimento que devolvo, a mandar dispensar a João Francisco de Paula Lage, da multa que incorreu por não haver registrado no praso de 30 dias no consulado provincial a escriptura da compra que fez da propriedade n. 14 sita no lugar denominado Bemfica.

Dito ao director do arsenal de guerra. — Transmitto a V. S. para os fins convenientes a inclusa guia de 1852 pares de sapatões de vaqueta sola e vira tacheados, e a preço de 1$965 rs. cada par, acondicionados em 8 caixões, os quaes vieram do presidio de Fernando no vapor *Mamanguape*.

Dito a directoria do Nova Banco de Pernambuco.—Recommendo a directoria do Novo Banco de Pernambuco, que faça recolher ao mesmo Banco nos termos do meu officio de 11 de setembro ultimo, a quantia de 910$ arrecadada pelo Dr. juiz de direito da comarca de Garanhuns Carlos de Cerqueira Pinto, para o asylo dos invalidos da patria no Rio de Janeiro.

Dito ao Dr. juiz de direito de Cabrobó.—Em resposta ao officio desse juizo de 28 de setembro ultimo, tenho a dizer-lhe que o official a quem o art. 7 § 3 da lei n. 1,237 de 24 de setembro de 1864, e art. 7 do decreto n. 3,453 de 26 de abril do corrente anno, incumbe do serviço do registro geral das hypothecas ou o que esse juizo pode interinamente nomear na hypothese do art. 5º do mesmo decreto, não pode eximir-se desse dever inherente ao seu officio. Portanto cumpre que Vmc. installe sem perda de tempo o referido registro e me remetta a cópia do auto de que trata o art. 6º daquelle decreto.

Dito a camara municipal do Recife.—Remetta-me a camara municipal do Recife com urgencia o plano de arborisação desta cidade exigido em os officios desta presidencia de 8 de fevereiro e 3 de julho ultimos.

Dito ao capitão do porto. — Pode Vmc. mandar imprimir e encadernar dous livros de 400 folhas cada um, para registro dos navios de que trata o art. 19 do regulamento de 1846, como solicitou em officio de 12 do corrente, sob n. 236, que fica assim respondido.

Dito ao presidente da camara municipal da villa do Cabo.—Inteirado de quanto participou-me em officio de 22 de novembro ultimo, haja Vmc. de informar-me por que motivo assumio o exercicio do lugar de juiz municipal desse termo como consta de seu citado officio.—Igual informação pedio se ao respectivo Dr. juiz de direito.

Dito ao delegado do termo de Santo Antão.—Para que a thesouraria provincial possa effectuar o pagamento da despeza feita com o sustento dos presos pobres da cadeia dessa cidade durante o mez de outubro ultimo, faz-se preciso que Vmc. me remetta a relação de taes presos, visto que ainda não foi ella enviada segundo consta de officio do inspector daquella repartição datado de hontem e sob n. 502.

Portaria.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o tenente da 7ª companhia do batalhão n. 23 da guarda nacional do municipio de Santo Antão, João Antonio de Hollanda, resolve conceder-lhe 6 mezes de licença para tratar de sua saude.

Dita.—O presidente da provincia tendo em vista o resultado do exame a que respondeu João Pinto da Silva, e bem assim a proposta do chefe da repartição das obras publicas, contida em officio de hontem, sob n. 406, resolve nomear o mencionado Pinto para praticante daquella repartição.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu José Delphino da Silva Carvalho, habilitado pelo Curso Commercial Pernambucano, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica de 16 do corrente, sob n. 316, resolve que seja elle inscripto na classe de oppositor as cadeiras do referido Curso, para o fim destinado no art. 17 do regulamento de 29 de fevereiro de 1860.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

— Chegou ante-hontem, procedente de Sergipe e Alagôas, o vapor *Parahyba*, da companhia Pernambucana, trazendo jornaes até 23 do corrente.

Dos jornaes de Sergipe extrahimos o seguinte, unico facto importante:

« Entrou ante-hontem (8) neste porto uma lancha tripolada por dois individuos, sendo um brasileiro de nome Florentino José Ferreira e outro subdito inglez de nome Allam Brown, os quaes disem ter sahido no dia 5 do corrente á barra do rio *São Francisco* com destino ao porto do Jequiá, sobrevindo-lhes uma forte viração do norte que os conduzio até aqui.

« Convindo averiguar-se a verdade desse acontecimento, o Dr. chefe de policia remetteo-os ao subdelegado para o fim de interroga-los e proceder a outras deligencias. »

— Foi festejado hontem, com toda a pompa, o nascimento de Christo, tanto na cidade como nos arabaldes.

Solicitam-nos esta publicação:

« Na « Gazetilha » do *Jornal do Recife* de 21 do corrente vem o seguinte:

« O venerando tribunal da relação acaba de cortar o nó gordio da questão Aratangil, que tanto tem occupado ultimamente o espirito publico, tomando conhecimento do aggravo que para elle havia sido interposto pelo executado, e decidindo que o accordão do mesmo tribunal, anullando a escriptura de hypotheca do mencionado engenho, não envolvia despacho immediato delle, o que depende de uma outra acção, vendo-se por isto que não se obrava de accordo com a lei, querendo-se aquelle. »

« E' uma traducção muito livre do seguinte accordão:

« Que, feito o sorteio e relatorio dos autos, julgam que aggravado foi o agente com o despacho de fl., de que se aggravou, porque, sendo os embargos de nullidade provada do ventre dos autos, e excesso na execução, affectando tal excesso, julgados na instancia superior, deveria o juiz conceder a vista com suspensão, e mandar remetter ditos embargos depois ao juiz deprecante para terem seu curso regular. Portanto mandam que o juiz assim o cumpra. »

Que fertilidade da imaginação do communicante do *Jornal do Recife*? !

— O escrivão Alves de Brito está de semana nos protestos de letras. Rua do Imperador n. 46, primeiro andar.

— Chegou sabbado, procedente de Liverpool, o vapor inglez *Benbow*, nada adiantado em noticia, Vem para ser vendido.

— Numeração dos bilbetes da loteria 43ª, offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra.

Bilhetes ns. 896, 1160, 2789.

Meios ns. 672. 1277, 1579, 2401, 2985, 3391, 3841, 3527.

Quintos ns. 124, 557, 740, 1095, 1343, 1634, 1923, 2066, 2322, 2534, 2895, 3029, 3446, 3777. 3929.

Os bilhetes das loterias 41ª a 42ª produziram 1:745$000.

— Faz-se preciso que se mande reparar uma pequena damnificação, que dá-se no calçamento ao entrar da praça da Independencia.

E' uma pedra que está arrancada.

— De novo chamamos a attenção para a fabrica de chocolate do Sr. Decloche, cujos productos estão no deposito da rua Nova expostos a venda.

Preparados com as materias primas em toda a sua pureza, é um bello chocolate, que excede a todos quantos ha no mercado, tornando-se por conseguinte recommendavel a alimentação publica.

— Sabbado, 30 do corrente, finda-se o praso da cobrança amigavel do imposto de 20 por cento, decima de mão morta, taxa de escravos, renda dos proprios nacionaes, imposto de 20 por cento, sobre objectos fabricados em paiz estrangeiro, depois do que seguir-se-ha a cobrança executiva dos referidos impostos relativos ao exercicio de 1864 a 1865.

— REPARTIÇAO DA POLICIA.

Extracto da parte do dia 23 de dezembro de 1865.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 22 do corrente:

A ordem do Dr. delegado da capital, James Comish, inglez, a disposição do consul respectivo; Francisco, escravo de Antonio de Souza Rangel, por fugido.

A ordem do subdelegado do Recife, Antonio, escravo de José Antão de Souza Magalhães para correcção.

A ordem do de S. José. Minoel Dias d'Almeida, por disturbios.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor americano *South America* sahido para os portos do sul:

W. F. Fennelly e sua senhora, G. O. C Doyle, Jayme Romaguera, Antonio G. Netto.

— Passageiro do hiate brasileiro *Exhalação*, sahido para o Aracaty:

Felix Teixeira de Castro.

— Passageiros do vapor nacional *Parahyba*, vindo do Aracajú e portos intermedios:

Dr. Thomaz Diogo Leopoldino, José Ignacio da Fonseca, 2 praças de policia, José Custodio Pereira Paiva, Francisco Gonçalves Seixas Junior, Anacleto José de Mattos, João Ferreira da Silva Vianna, Paulo, Africano livre, Thedora Maria da Conceição, Joaquim das Virgens Luna, Augusto Morian, D. Maria Dachme, Salvador Leite Vidgal e 1 filho, Dr. Joaquim Pires Carneiro Monteiro, João Barros Coelho, Joaquim José de Souza Cunha, Antonio José Gonçalves Azevedo, Antonio José Moreira Pontes, Francisco Oliveira Cabral, sua senhora, 1 filho e 1 criado, Francisco e Felippe, Africanos livres, 43 voluntarios da patria, 3 mulheres e uma dos mesmos.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE

2ª SESSAO ORDINARIA AOS 7 DE DEZEMBRO DE 1865.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Thomaz de Aquino, Santos, Dr. Villas-boas, Costa Monteiro e Pinto, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do engenheiro cordeador, informando contra o requerimento, no qual D. Maria Venancia de Abreu Lima Bastos, reclama sobre o embargo que por parte da camara foi feito na casa que está edificando á rua Augusta, allegando ter sido a cordeação da dita casa com effeito em o terreno em que está ella sendo construida, e não no que lhe fica fronteiro etc., por quanto, diz o engenheiro que a cordeação dada por elle foi em um terreno do lado do nascente e não naquelle em que está a peticionaria edificando, cujo nivellamento defere muito daquelle, e prejudica o aformoseamento da rua.—Posto em discussão, resolveu se que fosse ouvida a commissão de edificações, e como esteja actualmente o Sr. Gustavo Rego, um dos membros dessa commissão, servindo nas sessões do tribunal do jury, o Sr. presidente nomeou provisoriamente o Sr. Aquino Fonceca.

Outro do mesmo, informando o requerimento no qual D. Constança Perpetua do Rego, pede para que lhe seja permittido concertar a casa de sua propriedade sita a rua da saude freguezia do Poço da Panella; declara nada ter que oppor a semelhante pretenção.—Permittio-se a licença.

Outro do mesmo, dizendo que lhe tendo sido ordenado para que procedesse a medição do curral do Matadouro pertencente a camara para determinar quantas braças quadradas este tem, afim de ser calçado, diz que o curral que actualmente existe não é o que está marcado no plano da obra, e sim muito menor, pelo que julga conveniente pedir que se lhe esclareça se deve medir sómente o curral existente, ou se o que está marcado no plano da obra em toda a sua extensão.—Que o engenheiro medisse o curral existente, bem como o traçado no plano da obra, indicando o excesso deste para aquelle.

Outro do mesmo, dizendo ter lhe sido apresentado um requerimento com despacho mandado dar ao Dr. João Baptista Casanova, cordeação seguindo o alinhamento do sobrado da esquina, pertencente ao mesmo: julga de seu dever observar que a planta approvada, e que esta em vigor oppõe-se a esta cordeação, parecendo-lhe que só poderia ella ter lugar depois de alterada a referida planta pelos meios regulares, todavia, se a camara entender que independentemente destes meios pode ter lugar a cordeação indicada no despacho, embora não esteja de accordo com a planta approvada, elle a dará guardando a decisão para sua resalva em todo o tempo.—Que se consultasse ao advogado.

Tendo Basilio Alveres de Miranda Varejão notificado a camara para pagar-lhe no termo de 24 horas a quantia de 290$140, importancia de custas da segunda avaliação do terreno onde está edificada a Ribeira da freguezia da Boa-Vista, mandou a mesma camara ordem ao procurador para que, entendendo-se com o advogado, o consultasse qual a sua opinião a respeito, e que este se entendesse que as mesmas custas deviam ser pagas, ficava desde já autorisado para isto.

Voltando o procurador pouco depois, declarou ter-lhe dito o advogado que, com quanto o negocio de que se trata seja de 1861, entende que ainda se pode appellar, por que o prazo foi interrompido, neste caso não se deve pagar as custas, mas se não quizer a camara appellar para antes usar d'acção rescisoria deve então pagar.—Posto em discussão, resolveu-se que deviam ser pagas as custas visto que a camara ia tentar nova acção.

Despacharam-se as petições de Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama, Bellarmino Alves de Arocha, D. Constança Baptista do Rego, Francisco Mendes Martins, Manoel de Souza Tavares.

Levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario o subscrevi.—Pereira Simões, pro presidente, Dr. Villas-Boas, Pinto, Fonseca e Costa Monteiro.

COMMUNICADOS.

Para que seja conhecida e bem definida a intervenção, que tive na convenção celebrada entre o Sr. João de Sá e Albuquerque e os credores de Manoel Pereira Guimarães e de D. Cecilia do Monte Sinay, de cujos credores era eu advogado ao tempo em que se fez a cessão e traspasso da execução e convenção celebrada entre ditos credores e os referidos Guimarães e D. Cecilia, ao dito Sr. João de Sá, dando eu a norma da escriptura, e sobre cujo objecto tem havido discussão pela imprensa, na qual tem sido envolvido o meu nome, transcrevo a escriptura que então se celebrou, que não tinha em memoria, e que só agora me veio as mãos.

Peço ás pessoas imparciaes que leiam essa escriptura para que me façam a devida justiça.

Recife, 23 de dezembro de 1865.

J. B. G. Alcoforado.

Aos 7 de dezembro de 1864, compareceram N. O. Bieber & C., (e outros credores e João de Sá e Albuquerque), e por aquelles foi dito que havendo promovido execução pela comarca do Cabo contra Manoel Pereira Guimarães e sua mulher D. Catharina Salustiana de Vasconcellos Duarte, e D. Cecilia Catharina do Monte Sinay para haver o pagamento das letras que esta havia acceitado com dito Manoel Pereira Guimarães, na conformidade da escriptura de hypotheca e debito celebrado aos 28 de setembro de 1848, e feito convenção de receber o engenho Aratangy e escravos mencionados na hypotheca para tirarem as safras por tempo de 12 annos, ou dos que fossem necessarios para seu integral pagamento na forma e nos termos declarados na escriptura celebrada na nota do tabellião Coelho aos 3 de novembro de 1852, *sobre a qual se tinha movido acção ordinaria de nullidade pelo juiz da primeira vara desta cidade, acção que tendo sido julgada em favor d'elles podia por appellação na relação*, estavam convencionados a cederem e traspassarem em dito João de Sá e Albuquerque o direito creditorio e execução, e a convenção que celebraram pela referida escriptura para se effectuar o pagamento, de que são credores, em todas as suas partes e sem a menor reserva para effeito de ficar o cessionario subrogado em todos os seus direitos e acções pela quantia de 48:000$000 em 22 letras (segue-se a enumeração das letras e de seus vencimentos) com a expressa, positiva e formal condição de que elles cedentes ficam livres de toda e qualquer eventualidade e responsabilidade, seja de que natureza fôr, quér em relação a effectividade e forma de pagamento, quér em relação á execução e convenção para ficar a execução sustada quér em relação ás duvidas que se possam suscitar quanto aos bens hypothecados, e responsabilidade de cada um dos devedores, porque o cessionario é contente de tomar tudo isto a seu cargo, e de não fazer sob qualquer pretexto que seja reclamação de qualquer natureza, sem que *possa allegar ignorancia por ter sido informado do que tem occorrido á cerca deste negocio das defficuldades com que tem lutado os cedentes, das questões que se tem suscitado e das que se poderam suscitar com herdeiros* expontaneamente se sujeitou a todos os riscos e ás *contingencias da acção de nullidade já proposta* e *das que se poderem propor* e convencionou de por os cedentes a paz e salvo de qualquer responsabilidade, e não exigir delles cousa alguma, *ainda que seja vencido*, ficando nest ecaso na mesma posição em que ficariam os cedentes, se a presente cessão não a tivesse feito, *e que foi proposto e acceitos nos termos que ficam indicados para cujo fim lhe deram longos prazos*, e admittiam em favor dos cessionarios quaesquer direitos que tivessem em qualidade de credores, ficando obrigado o cessionario a cumprir a escriptura de composição em quanto tiver em vigor, se outra cousa não fôr entre elles e os herdeiros accordada.

Assignada pelas partes nas notas do tabellião Porto Carreiro.

Tendo de embarcar amanhãa com destino ao theatro da guerra, como alferes do 3º corpo de voluntarios da patria, a que tenho a honra de pertencer, sinto vivo desejo e necessidade instante, primeiramente de fazer uma publica saudação de despedida a meus queridos pais, a quem peço reverente que me abençoem, a meus amados irmãos, e aos meus amigos, a cada um dos quaes abraço estreita e cordealmente. Em segundo lugar de protestar solemnemente contra o procedimento insidioso com que se houve para comigo o Sr. capitão commandante interino do batalhão n. 24 da guarda nacional do municipio da Escada; porquanto, para fazer diminuir a importancia do sacrificio, que espontaneamente me impuz, de ir servir ao meu paiz como voluntario, teve a infeliz lembrança de incluir o meu nome na lista de guardas de seu batalhao, designados para o serviço da guerra, sendo aliás certo que eu nunca pertencera a seu batalhão e nem a nenhum, porque tinha em meu favor isenção legal do alistamento no quadro do serviço activo. Felizmente, para prova de que ninguem teve conhecimento, não influio directa e nem indirectamente para minha apresentação, bastará' dizer que ella foi feita no dia 31 de agosto na Escada, e n'esse mesmo dia era eu apresentado por um amigo ao Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia para assentar praça no 3º corpo de voluntarios, sendo que ja me achava nesta cidade para esse fim havia muitos dias, e só esperava obter a approvação de meu pai, que me foi dada por carta de 27 do mesmo mez de agosto, e nessa mesma data escreveu meu pai ao Sr. presidente da provincia um officio, em que lhe communicava a minha resolução e a approvação que lhe ella merecera.

Si ha pois algum merecimento em offerecer-se um cidadão, muito espontaneamente, para o serviço da guerra, na presente conjunctura, eu reivindico inteiro esse merecimento. porque elle me pertence todo sem quebra alguma. O ardil da serodia designação não aproveitou desta feita, porque contra elle protesta o argumento eloquente das datas.

Fique certo o Sr. commandante interino do 24º que eu guardo em lembrança esta fineza, como prova dos seus bons sentimentos e do muito zelo e interesse que tem tomado pela defeza da honra e integridade do imperio.

Quartel do Hospicio, no Recife, 8 de dezembro de 1865.

V. C. L.

Villa do Salgueiro, 1º de dezembro de 1865.

Tres dias fazem hoje que desta villa para essa capital seguiram 25 voluntarios da patria e 14 guardas nacionaes designados, todos agenciados na villa de Cabrobó pelos dignos capitaes commandante interino do batalhão de guarda nacional Saturnino José da Silva e seu irmão delegado de policia Pedro Eufrasio da Silva, que com quanto lutassem com grandes difficuldades, comtudo poderam, a poder de suas bem conhecidas influencias populares, agenciar 39 cidadãos para irem ao campo da batalha.

Esses dous legitimos patriotas vieram até aqui com os seus voluntarios e contingente, onde foram recebidos ao pé da villa pelos dignos commandante superior, Dr. Silva Barros, Dr. Aguello, major Alexandre, major Raymundo e mais pessoas, acompanhados da musica marcial que aqui existe, ainda a expensas de seu habil mestre Epiphanio Nicolão Tolentino.

Ao chegar, percorreram as ruas dando-se enthusiasticos vivas a nação brasileira, a S. M. o Imperador, aos voluntarios e guardas nacionaes de Cabrobó, a seus dignos agenciadores etc., depois do que tomaram quartel, d'onde partiram ante-hontem acompanhados até alguma distancia da rua, onde houve uma solemne despedida.

Os Srs. capitães Saturnino e Pedro Eufrazio não só esforçam-se pelo alistamento de voluntarios e guardas nacionaes, como forneceram a estes até sua chegada a essa capital

Saiba o publico e S. Exc. o Sr. conselheiro Paranaguá, que os Srs. capitães Saturnino e Pedro Eufrazio não são indifferentes aos reclamos da patria.

Continuem, pois, os Srs. capitães Saturnino e Pedro Eufrazio a proceder desta ordem, que sempre acharão a' sua recta guarda um seu

Guarda nacional.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Voluntarios da patria.

Achando-me em commissão do governo no interior da provincia, não póde seguir para o sul no 3º corpo dos voluntarios da patria, conforme eu me achava alistado.

S. Exc. o muito digno Sr. conselheiro presidente da provincia, a meu proprio pedido se dignou addir-me ao 6º corpo dos voluntarios da patria no qual tinha de seguir para o sul, com muito prazer, e bôa vontade.

Agora como tenho de ir por alguns dias no interior da provincia, em commissão, espero de ser auxiliado como sempre fui, e que na verdade faltaria ao meu dever senão leva-se ao conhecimento de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que para o alistamento dos voluntarios da patria, eu fui auxiliado pelo seguinte Srs.: Miguel Soares subdelegado do districto de Capoeiras, Galdino negociente no povoados de Capoeiras, Venancio Vieira da Cruz subdelegado de Panellas de Miranda, capitão João Themotio d'Andrade, Mathias Tiuba, e pelo Sr. Dr. Lourenço d'Almeida Catanho muito digno juiz de direito da comarca do Brejo, quo até cavallos me foram emprestados para minha conducção, ficando-lhe eu eternamente grato, asseverando, que o mesmo serviço prestaram, ao proprio paiz.

Recife, 23 de dezembro de 1865.

Thomaz Basilio,
Voluntario da patria.

Pastilhas vermifugas de Kemp.

Chamamos a attenção de todas as mãis para o remedio mais agradavel e util que se conhece para fazer expellir as lombrigas: as pastilhas vermifugas de Kemp. Em vez de todos esses immundos e perigosos remedios vermifugos, compostos de toda a casta de mineraes, apresentamos um delicioso confeito vegetal prompto e infallivel na sua operação, não causando nauseas nem encommodos de qualidade alguma, produzindo sempre o seu effeito d'uma maneira suave e completa, não carecendo depois a assistencia de qualquer outro purgante: util como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem vermes alguns, e finalmente tornam-se ellas dignas por todos os respeitos da confiança e approvação de todos os pais de familia, os quaes acharão estas pastilhas elegantemente acondicionadas dentro de frasquinhos de crystal, e á venda nas boticas de Caors & Barbosa, e de João da C. Bravo & C.

Phthysica.

O xarope etherio de velame por mim preparado muito tem eproveitado aos que soffrem desta molestia, e é de lamentar-se, que no obituario desta cidade a maioria dos que succumbem é de tuberculos pulmonares, sem procurarem o recurso do pratico e do experiente, que lhes pódem encaminhar o meio de sua salvação.

O Sr. Braga com loja de ferragens na rua Direita, foi desenganado por dous habeis medicos, acha-se bom com o tratamento por mim prescripto.

A Sra. Jeronyma Maria da Conceição, moradora na travessa do Monteiro n. 10, achando-se desenganada, tambem á mim recorreu e acha-se re-tabelecida,

Um sobrinho do Sr. professor de Nazareth do Cabo, acha-se bom, como se vê de sua carta abaixo transcripta, além de outros factos, que poderia aqui mencionar.

A phthysica é a destruição e a magreza de todo corpo, em consequencia de chagas, tuberculos e concrecção dos bofes e de empyema, atrophia nervosa e outras molestias que viciam os humores, como escorbuto, alporcas, gallico, asthma, bexigas, sarampo, etc.

Na phthysica, chegando ao estado de gravidade, o que muito póde concorrer para a salvação do doente e ajudar os medicamentos é, o ar do campo, exercicio conveniente e dieta, a qual não deve ser de nenhuma cousa quente, ou de defficil digestão; e a bebida cumpre que seja de natureza branda e fresca.

Todo o seu alimento se ha de dirigir a moderar a acrimonia dos humores e a nutrir e suster o doente, para o que é preciso reduzi-lo ao uso de vegetaes e leite.

Toda comida e bebida, que se tomar ha de ser em poucas porções, para evitar que o excesso do chylo fresco opprima os bofes e accelere muito a circulação do sangue.

Muitos doentes desta molestia se teem entregue ao uso do oleo de figado de bacalhão, e outras preparações de resinas e palsamos, sem que dellas tenham tirado proveito; e alguns expositores de medicina combatem com muita razão esse tratamento.

É costume carregar o estomago do doente com medicamentos oleosos e balsamicos; porém estes em vez de tirar a causa augmentam-na, esquentando o sangue, ao mesmo tempo que tiram o apetite, relaxam os solidos, e são de toda sorte perniciosos.

Tudo que se fizer para extinguir a tosse, além do exercicio e regimen apropriado devem ser remedios de natureza acida, detergente e calmante.

Os acidos possuem a virtude de produzirem bons effeitos nessa enfermidade, por que, não só contribuem a apagar a sêde quando accommettem a febre ethica, mas tambem a refrescar o sangue.

Aos doentes desta enfermidade, quando o seu estado de gravidade é tal que a febre ethica os accommette, prescrevo-lhes o suco de um limão dissolvido em uma chicara d'agua com bastante assucar em um grande copo para misturar com um papelinho dos pós refrigerantes para tomar, com que aliviam no accommettimento da febre, e pela manhãa o xarope etherio de velame. Tenho aconselhado, que façam uso de vegetaes de natureza acida, como laranjas, limões, pitangas, uvas, etc., e applicações de plantas amargosas, que fortificam o estomago e servem ao mesmo tempo para destruir e mitigar a sêde.

A Sra. D. Joaquina de Sá Barreto, tendo uma sua escrava fallecida desta molestia, submettida ao tratamento de seu medico, resolveu procurar-me para tratar de um outro escravo, que soffria da mesma enfermidade, prescrevi-lhe o xarope de velame, tem melhorado consideravelmente.

A senhora do Sr. Antonio Francisco Honorato foi desenganada por habeis medicos desta cidade, esteve prostrada, e nos ultimos paroxismos da morte, foi com o xaro-

pe de velame salva, como se vê da carta impressa no *Jornal do Recife* de 9 de fevereiro de 1863.

O escravo Emilio, do Sr. tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida, foi tambem desenganado por habeis medicos, e com o xarope de vellame acha-se completamente restabelecido, como se vê tambem da carta impressa do mesmo Sr. tenente-coronel no mesmo *Jornal do Recife*.

O Sr. Antonio Christiano Fogt, filho do Sr. Christiano Fogt, proprietario e estabelecido na cidade de Maceió, o primeiro bem conhecido nesta cidade, pois que foi empregado na casa do Sr. Leon Chapellin, retratista estabelecido na rua da Imperatriz, accommettido desta molestia, foi daqui desenganado por habeis medicos: retirou-se para a Bahia, e alli continuou em tratamento ate que foi segunda vez desenganado pelos medicos dalli, chegando eu em Maceió, um amigo pedio-me, que o acompanhasse até a casa do Sr. Christiano, para vêr um doente e prescrever-lhe algum remedio, encontrei o filho em uma cama desanimado e em estado de prostração, pois que escarrava sangue, e tinha completa inapetencia e fraqueza a ponto de não se poder pôr em pé, no fim de uma garrafa do xarope ethereo de velame já se achava elle no estado de passeiar em casa, desapparecida a inapetencia e os escarros de sangue; e a tosse mitigados.

No fim da segunda já achei em estado de faze-lo passear pelo sitio todas as manhãas. Acabada esta o aconselhei, que continuasse no uso do mesmo xarope etherio alternado com o xarope alcoolico de vellame, e que usasse dos banhos salgados na pancada do mar. Sentio elle nos primeiros banhos alguns choques, mas eu o aconselhe que continuasse, com o que se tem dado muito bem pois que tenho recebido cartas de Maceió, em que se me communica o seu bom estado.

Nesta molestia os expositores de medicina não aconselham banhos salgados, apenas quando delles tratam, dizem ser applicados as escrophulas, hypocondria, estherismo, amenorrhea, racthismo, etc.; entretanto vi este bom resultado no filho do Sr. Cristiano, e outros factos iguaes tenho visto nas omlestias siphyliticas, e outras muitas que com o uso do xarope alcoolico de vellame tem-se obtido cura radical.

O Sr. Dr. Silva, medico habil de Maceió, depois de ter applicado a um seu doente de rheumatismo o xarope alcoolico de vellame, logo que elle se poz em estado de largar as moletas, em que andava arrimado, o aconselhou que continuasse com o uso do mesmo xarope conjunctamente com os banhos salgados, com que se tem dado muito bem, e é um dos medicos que alli em Maceió tem completa confiança nas preparações de vellame por mim feitas, pelos bons resultados que tem obtido em sua clinica.

Quando alguem se vê com tosse vai ao medico, este o examina e declara—o senhor está affectado dos pulmões—o doente desanima com esta sentença, entende estar sem mais cura, quando os factos e a experiencia teem demonstrado que muitos tendo procurado o lugar apropriado, se teem salvado; e assim explicam muitos expositores de medicina.

Ora, nessa provincia temos facilidade hoje e recurso do ar; por que a via ferrea nos proporciona, pois que em pouco tempo uma pessoa que existe nesta cidade facilmente se transporta para as ultimas estações de Gameleira e Una, lugares perto do Bonito e de outros pontos que são considerados sertão, quanto mais que os mesmos lugares já não são máos, segundo penso, principalmente no verão.

Mas dir-se-ha—uma pessoa pobre não tem meios de se transportar e alli estar—a isso se responde, que naquelles lugares existem casas vasias e alugam-se por preço commodo, e mesmo muitos generos de primeira necessidade alli se vendem pelos mesmos preços que aqui.

Aquelles, pois, que estiverem nestas circunstancias, eu lhes facilito explicar os meios pelos quaes se devem reger, e lhes fornecerei os medicamentos gratuitamente,

Não deixarei de advertir ao publico, que as minhas preparações de velame são reunidas com outros ingredientes, e com elles tenho obtido optimos resultados: não se engane o mesmo publico com outros que por ahi se annunciam, cujas preparações ignoro, assim como o aproveitamento aos enfermos, a quem porventura tenham sido applicados; cada um responde por si, e eu affirmo com verdade o que aqui tenho relatado, cujos medicamentos nesta provincia só vendo em minha botica na rua Direita n 88.

José da Rocha Paranhos.

Nazáreth do Cabo, 7 de setembro de 1863.

—Illm. Sr. José da Rocha Paranhos.—Com o maior prazer levo ao conhecimento de V. S., que o doente que V. S. acha-se administrando-lhe remedios, acha-se no todo restabelecido, portanto, nada sente, tendo desapparecido no todo a tosse, tem muita disposição á comida e acha-se nutrido. Deixou tomar os ultimos remedios que V. S. recebi-tou no dia 30 do passado, resta agora a V. S. mandar-me dizer qual a dieta que o doente deve conservar e por quantos tempos, mencionando as comidas que deverá usar daqui em diante.

Resta-me agora agradecer a V. S. o cuidado que tomou no tratamento do meu sobrinho, abaixo de Deus, devido o seu restabelecimento a pericia de V. S., e por isso póde V. S., sempre contar com os meus diminutos prestimos, e desejarei em todo o tempo dar uma prova do meu reconhecimento.

Desejo a V. S. todas as venturas, por ser de V. S. muito respeitador e brigadissimo criado.—*Francisco Beringuer Cesar de Menezes.*

JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo em pregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do sario n. 10.

A Jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra—*Historia naturalis et medica Indiæ accidentalis*,—senão nas Antilhas, onde o súcco das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e a repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas: esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á hterapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito: pharmacia de
Joaquim de Almeida Pinto.

ATTENÇÃO.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior ele ento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhao, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancios, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provêm de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xardo esó se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

Tendo-se desencaminhado da massa fallida de Guilherme Carvalho & C. o recibo de 15 acções das localisadas nesta caixa, sob ns. 2787 a 2801, pertencentes a Guilherme Frederico de Souza Carvalho, socio daquella firma, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por parte de Justino José de Souza Campos, administrador da referida massa, se vai proceder a transferencia de ditas acções para a Sra. D. Henriqueta da Silva actual possuidora das mesmas, visto as ter em hasta publica comprado, como tudo provam com documentos que ficam archivados nesta caixa.

Caixa filial do banco do Brasil 30 de novembro de 1865.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A caixa desconta as letras de seu aceite pela taixa de 9 0\0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio,Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar. e saca sobre a praça da Bahia

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 22	580:010$784
Idem do dia 23	5:102$114
	585:112$898

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas	—	
« « com generos	87	
		87
Volumes sahidos com fazendas	5	
« « com generos	309	
		314

Descarregam hoje 26 de dezembro.
Polaca hespanhola—*Themoleo II*—vinhos.
Barca ingleza—*Coréa*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Dolfine*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Anne Logan*—idem.
Barca ingleza—*Fanny* idem,
Barca ingleza—*Vison*—idem.
Brigue inblez—*Pará*—idem.
Barca ingleza — *Ronald* — idem.
Barca nacional—*Idalina*—charque.
Barca nacional—*Santa Maria*—idem.
Patacho oriental—*Santo Agostinho*—idem.
Polaca hespanhola *Antelha*—idem.

Importação

Patacho nacional *Graça*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado a Amorim Irmãos, manifestou o seguinte:

12,339 arrobas de charque, 171 ditas de sebo em rama, 114 couros secos avariados, 1,900 linguas secas; aos consignatarios.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 25 A 30 DO MEZ DE DEZEMBRO DE 1865.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$000
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	380
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	4$250
Idem em rama ou em lãa	«	15$000
Arroz com casca	«	1$500
Idem descascado ou pilado	«	2$680
Assucar mascavado	«	2$000
Idem branco	«	3$200
Idem refinado	»	3$000
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	1$000
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	6$000
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	320
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$200
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	3$000
Cera de carnauba em bruto	libra	300
Idem idem em velas	»	300
Cha	»	2$000
Charutos	cento	3$000
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	»	165
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	120
Idem idem cabra cortidos	um	350
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$800
Farinha de de mandioca	alqueire	2$000
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijão de qualquer qudlidade	«	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	800
Gomma	arroba	2$600
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	1$500
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	«	600
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	120
Pontas ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$600
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	200
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	500

Alfandega de Pernamuco, 23 de dezembro de 1865.

(Assignados):
O 1.º conferente, *João José Henrique.*
O 2.º conferente, *Carlos Augusto Lens de Souza.*
Approvo. — Alfandega de Pernambuco 23 de dezembro de 1865.—*A. Eulalio.*
Conforme. — O 4.º escripturario, *João A. Pereira Rocha.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 22	24:034$165
Idem do dia 23	1:002$530
	25:036$695

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 22	125:936$895
Idem do dia 23	4:770$479
	130:707$374

PRAÇA DO RECIFE
23 DE DEZEMBRO DE 1865.
A'S TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios	Sacou se sobre Londres de 26 ¼ a 26 ¾ d. por 1$000; sobre Paris a 335 rs. por fr.; montando em £ 120,000 os saques effectuados nesta semana.
Algodão	O de Pernambuco vendeu-se de 15$800 a 16$200 por arroba, o de Maceió, posto a bordo, a 17$000, e o da Parahyba tambem posto a bordo, de 16$600 a 18$000.
Assucar	Vendeu-se o branco de 4$200 a 4$800 por arroba, o somenos a 3$400, o mascavado purgado de 2$400 a 2$600, e o bruto de 2$000 a 2$100.
Aguardente	Vendeu-se a 75$000 a pipa.
Couros	Os seccos e salgados venderam-se a 150 rs. por libra.
Arroz	Vendeu-se o pilado da India a 2$700 por arroba, e o do Maranhão a 2$500 a dita.
Azeite dôce	Vendeu-se o de Lisboa a 2$600 o galão, havendo falta do do Estreito.
Bacalhão	Em atacado vendeu-se a 15$500 a barrica, e a retalho de 15$000 a 16$000; ficando em deposito 10,000 barricas.
Batatas	Venderam-se a 1$000 a arroba.
Bolachinhas	Idem a 3$500 a barriquinha.
Carne secca	A do Rio Grande do Sul vendeu-se de 2$200 a 4$600 a arroba; ficando em deposito 90.300 arrobas, e a do Rio da Prata de 3$200 a 4$400, ficando em deposito 46,200 arrobas.
Café	Vendeu-se de 5$800 a 6$400 a arroba.
Chá	Idem de 1$800 a 2$250 a libra.
Cerveja	Vendeu-se de 4$500 a 6$000 a a duzia de garrafas.
Farinha de trigo	Retalhou-se de 21$000 a 23$ a barrica da de Philadelphia e New-York, de 20$000 a 22$000 a de Baltimore, de 21$000 a 24$ a de Trieste, a 9$000 o sacco com 100 libras da do Chile; ficando em deposito 3,000 barricas da primeira, 2,000 da segunda, 4,500 da terceira, 4,500 da quarta e 2,000 saccos da ultima.
Louça	A ingleza ordinaria vendeu-se com 310 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga	Vendeu-se a ingleza de 820 a 850 rs. a libra, e a franceza as vendas á chegar de 720 a 750 rs. a dita.
Massas	Venderam-se a 6$000 a caixa.
Oleo de linhaça	Vendeu-se a 1$700 o galão.
Passas	Idem a 7$500 a caixa.
Presuntos	Venderam-se a 16$000 por arroba.
Queijos	Os flamengos venderam-se de 2$500 a 2$550 cada um.
Sabão	O inglez vendeu-se de 140 a 170 rs. a libra.
Toucinho	Vendeu-se o de Lisboa a 12$000 por arroba.
Vinagre	O de Portugal vendeu-se de 80$ a 105$000 a pipa.
Vinhos	Venderam-se os de Lisboa de 180$000 a 190$000 a pipa, e os de outros paizes de 145$000 a 160 000 a dita.
Velas	As de composição venderam-se a 640 rs. por pacote de seis velas.
Descontos	O rebate de letras regulou de 12 a 15 por cento ao anno.
Fretes	Para Liverpool, carregando aqui 1 %. por libra; carregando na Parahybo 11 5 %.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 22.

Ceará—4 dias fragata a vapor americana *Tuscarora*, commandante Stanley. Traz o pavilhão do commodoro Rogero.

Idem—Corveta a vapor *Powhaeltan*, commandante Redyley.

Idem—Monitor *Modadnock*, commandante Bunee.

New-York por S. Thomaz e Pará, 22 dias do primeiro e 6 do ultimo—Vapor americano *South America*, de 2,125 toneladas, commandante Tenklepangh, equipagem 60; a Henry Forster & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Portos do Sul—Vapor americano *South America*, commandante Tinklepangh.

Navios entrados no dia 23.

Bahia—9 dias barca ingleza *Criterion*, de 238 toneladas, capitão Henry Coombs, equipagem 10, em lastro; a Wilson & Hette.

Liverpool—24 dias, vapor inglez *Bembow*, de 600 toneladas, capitão Harrison, equipagem 29, carga carvão; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—Hiate brasileiro *Exhalação*, capitão Antunes da Costa, carga differentes generos.

Ceará—Barca ingleza *Miranda*, capitão Congdon, em lastro

Rio Grande do Sul—Escuna brasileira *Georgeana*, capitão Antonio Gonçalves Torres, carga assucar.

Bahia—Fragata a vapor americana *Tuscarora*, commandante Stanley,

Idem—Corveta a vapor *Powhaeltan*, commandante Redyley.

Idem—Monitor *Modadnock*, commandante Bunee.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Parahyba a barca ingleza *Mary Woods*, capitão Blackburn, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Idem, a barca hanoveriana *Landwersten*, capitão I. Sandsted, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Navios entrados no dia 24.

Aracajú e portos intermedios—5 dias, vapor nacional *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Joaquim José Martins, equipagem 20

New-York—40 dias, barca ingleza *Traveller*, de 385 toneladas, capitão W. J. Ramolle, equipagem 13, carga 3,000 barricas com farinha de trigo; a Phipps Brothers & C. Recebeu ordens e seguio para o Rio de Janeiro.

Rio Grande do Sul—47 dias, escuna odemburguesa *Deamant*, de 187 toneladas, capitão Bemze, equipagem 6, carga 11,875 arrobas de carne; a Maia & Espirito Santo.

Navios sahidos no mesmo dia.

Havre—Barca portugueza *Arminda*, capitão Antonio Francisco da Silva Nunes, carga algodão e assucar.

Liverpool—Brigue dinamarquez *Proteus*, capitão Jurgonsen, carga assucar e algodão.

EDITAES.

Luiz Antonio Gonçalves Penna, juiz de paz da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves da cidade do Recife, etc.

Faço saber aos senhores eleitores e supplentes abaixo declarados que hajam de comparecer no dia 21 de janeiro do anno de 1866 as 9 horas da manhãa, no corpo da matriz desta freguezia para o fim de se instaurar a junta revisora que tem de funccionar na revisão da qualificação passada dos individuos que estão no caso de votar e serem votados; com pena de serem multados conforme determina a lei, a aquelles que deixarem de comparecer o dia decimo dito.

Eleitores.

Os Srs. Dr. Manoel Francisco Teixeira, Antonio José Silva do Brasil, Luiz Antonio Gonçalves Penna, Manoel da Silva Neves, Antonio Gomes Miranda Leal, José Francisco de Sa Leitão, Benedicto José Duarte Cedrim, João Gomes de Oliveira, Arminio Pessoa de Albuquerque, Alexandre Rodrigues dos Anjos, Octaviano de Souza França, José Pedro das Neves, Manoel da Silva Mendonça Vianna, Antonio Theodoro dos Santos Lima, Innocencio Xavier Vianna, Cosme dos Santos Callado, capitão de mar e guerra Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida Luiz Francisco de Paula Ramos, Joaquim Felippe da Costa, João Baptista da Silva, Antonio Teixeira Peixoto.

Supplentes.

Juveniano Fernandes da Silva Manta, Ernesto Ignacio Cardim, José Isidoro Pereira dos Reis, Antonio José Pestana, Augusto Fernandes da Silva Manta, Constantino da Silva Neves, Antonio Gomes de Figueiredo, João Januario Pinto de Azevedo, Antonio Pereira Dias, Lauriano José da Costa, Caetano Cyriaco da Costa Moreira, Estevão José da Motta, Antonio Joaquim dos Santos, Estevão Jorge Baptista, Manoel Francisco Marques, Manoel Estanislao da Costa, Antonio Henriques Mafra.

E para constar mandei passar o presente que sera publicado pela imprensa, e affixado no lugar mais publico desta freguezia.

Dado e passado nesta freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves da cidade do Recife, aos 20 dias do mez de dezembro de 1865.

Eu Innocencio da Cunha Goianna, escrivão o escrevi.—*Luiz Antonio Gonçalves Penna.*

DECLARAÇÕES.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os 30 dias uteis marcados para a cobrança a bocca do cofre do 1º semestre do anno financeiro de 1865 a 1866 do imposto da decima urbana das freguezias desta cidade e dos Afogados, e da parte da da Boa-Vista e do Poço da Panella, que era arrecadada pela collectoria de Olinda, se principiam a contar do dia 1º de dezembro vindouro.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 30 de novembro de 1865.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

— O tenente-coronel Francisco de Albuquerque Maranhão Cavalcanti, commandante do sexto corpo de voluntarios da patria, convida aos cidadãos que queiram alistar-se no mesmo corpo, em defesa do paiz contra a republica do Paraguay, a comparecer no quartel do Hospicio, das 9 horas da manhãa em diante, certo de que, além das garantias offerecidas pelo governo de S. M. o Imperador, o commandante por si e seus officiaes farão suavisar os trabalhos da guerra com um tratamento condigno á cada cidadão, qualquer que for a classe a que partença.

Inspecção do arsenal de marinha.

O arsenal de marinha admitte carapinas e serventes para as obras, bem como serventes para a infermaria de marinha.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 22 de dezembro de 1865.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procedera o consumo das cartas existentes na administração do correio, pertencentes ao mez de dezembro de 1864, no dia 4 de janeiro proximo, as 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio; e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 23 de dezembro de 1865.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente mez pelo vapor francez *Guienne*.

As cartas serão recebidas até as 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até tres horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 23 de dezembro de 1865.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

AVISOS MARITIMOS.

Para o Porto.

Pretende sahir até o dia 10 de janeiro proximo futuro o brigue *Esperança*; para o resto da carga e passageiros, trata se com Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deos n. 3.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira para os portos do norte.

Desde já recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do norte até o dia 1º de janeiro, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPNHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

PARA

Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

Segue no dia 27 do corrente para os portos do norte o vapor nacional *Mamanguape*, commandante Ratis. Recebe carga até o dia 26. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Companhia das Messageries Imperiales.

No dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Estramadure*, commandante H. de Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux tocando em S. Vicente e Lisboa.

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

Para fretes, condições e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Para a Ilha de S. Miguel.

Do Rio de Janeiro é esperado o patacho portuguez *Fernando*, o qual tera' nesta pouca demora, por ter metade de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Ilha de S. Miguel

O patacho portuguez JORGENCE, segue com muita brevidade por ter a maior parte do seu carregamento prompto, para o resto da carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

PARA

Pretende sahir em poucos dias o patacho *Paraense* por ter o carregamento quasi completo, e para o pouco que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, 1º andar.

Pará.

Esta a chegar a todo o momento o brigue escuna GRACIOSA, que sahirá com brevidade para o indicado porto, visto faltarem apenas 500 meias barricas para completar o seu carregamento: trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, á rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

LEILÕES.

LEILAÕ
De uma casa terrea no Barro.

Quarta-feira 28 de dezembro.

O agente Pinto levara novamente e pela ultima vez a leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, em virtude do que requereu o inventariante dos bens da finada Joanna Francisca de Menezes, a casa terrea coberta de telha na freguezia dos Afogados pertencente a mesma finada; as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA
Aos 6:000$000 e 1:200$000.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n 15, os bilhetes, meios e quintos da 5ª parte da 5ª loteria da Santa Casa da Misericordia (43), cuja extracção será no dia 3 de janeiro proximo, se até o dia 31 do corrente mez chegar o vapor brasileiro dos portos do sul que segue para o norte

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Thesouraria das loterirs 23 de dezembro de 1865.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

O bacharel João Francisco Teixeira e o Dr. Manoel Francisco Teixeira sinceramente agradecem a todas as pessoas que se dignaram comparecer as exequias celebradas por alma de seu presado irmão o bacharel José da Cunha Teixeira, no convento do Carmo, e com especialidade ao Rvm. provincial Frei Jorge de Sant'Anna Lucio e mais religiosos pela promptidão com que se prestaram. Aproveitam a occasião para convidarem a todos seus parentes e amigos afim de assistirem a missa do setimo dia que pelo repouso eterno do finado tem de ser celebrada na capella do cemiterio publico as 6 horas da manhãa do dia 27 do corrente.

— Maria Senhorinha da Silva Leite responde aos annuncios do Sr. Francisco Antonio Martins, dizendo-lhe que nada tem a revogação do trato e da procuração que lhe passou o Sr. cadete Manoel José da Silva Leite com o adiantamento da quantia que fez ao mesmo Sr. cadete, para cuja garantia recebera, se quizer, documento em fórma. Entretanto liquidado esse negocio, que foi incumbido ao Sr. Martins, sera' satisfeito; porém fica desde o primeiro annuncio sem vigor este trato e assim a procuração, e nem podera' fazer negocio algum ou transacção sobre os fundamentos que allega, acerca dos interesses e partes do sobrado e sitio na rua do Hospicio n. 2. Sabe a annunciante que o Sr. Martins nada tem despendido, e nem procurado adiantar a questão, e que diz retirar se para a Europa; pelo que acha-se autorisada pelo Sr. cadete a fazer essa declaração, que tambem a fazem os de mais interessados.

Aluga-se

a excellente casa terrea no Poço da Panella, junto ao sobrado do pateo da matriz, é bastante fresca, e tem bons commodos: a tratar na rua do Imperador n. 83, primeiro andar, ou na livraria universal, na mesma rua.

ESTRADA DE FERRO DO Recife a São Francisco.

Aviso.

Do dia 23 do corrente em diante só se receberá generos para despachar em Cinco Pontas e se entregará os que tiverem vindo do interior, das 6 as 8 1½ horas da manhãa, e das 9 1½ da manhãa as 5 da tarde.

Faz-se tambem saber aos interessados que a ponte de ferro da estação da Escada acha-se já soalhada para dar transito aos passageiros e mercadorias da dita estação mediante o seguinte pedagio:

Peões	20 rs.
Cavallos carregados	40 rs.
Cavalleiros	60 rs.
Carro ou carroça	160 rs.

Escriptorio da superintendencia Villa do Cabo 22 de dezembro de 1865.

G O. Mann,
Engenheiro e superintendente.

— Charles A. Saunders subdito inglez retira se para fora da provincia

— Os abaixo assignados tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que sob a firma social de Guimarães & Carneiro gyrou a loja de fazendas n. 26 da rua Nova desta cidade, declaram ao respeitavel publico que se acha extincta dita sociedade e a cargo do socio Guimarães todo o activo e passivo da mesma, o desonerado de toda a responsabilidade o socio Carneiro na conformidade da convenção que o socio Guimarães fez com os respectivos credores sociaes em data de 15 do corrente mez. Recife 21 de dezembro de 1865.

Guilherme Carneiro da Cunha.
José Antunes Guimarães.

Em Apipucos

Ha para alugar-se uma casa grande em excellente local, do lado do rio, perto do banho e mui proxima a povoação: quem pretender dirija-se a rua do Vigario n. 13, primeiro andar.

AMA

Precisa-se alugar uma escrava para serviço de casa de pouca familia: na rua Velha n. 17.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel as agnorrheas antigas e recentes, unico deposito na pharmacia franceza, rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

— Desappareceu da rua do Rangel um pepueno que tera de 8 a 9 annos, de cor pardo escuro, levou camisa de madapolão e calça de linho rôxo, chama-se José, filho de José Alves Chaves, morador no engenho Brejo: quem o achar queira levar a rua do Caldeireiro n. 42.

Aluga-se

por 20$000 mensaes uma casa na Soledade n. 11, com 3 quartos, boas salas, cozinha fóra, quintal e cacimba, a chave está parede meia: a tratar na rua da Imperatriz, loja de calçado n. 38, ao pé do becco dos Ferreiros.

CACHORRO.

Desappareceu da porta da secretaria da policia um cachorro vermelho esbranquiçado, de raça de Terra-Nova, grande, cauda fina: a pessoa que o pegar, querendo restituir a seu dono, póde dirigir-se a rua das Trincheiras n. 18.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Progresso n. 7.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Nova n. 69, 1º andar.

AMA

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: na rua da Concordia n. 34, sobrado do armazem do sol.

— Carvalho & Nogueira rogam a quem possa dar algumas informações acerca de João José de Vasconcellos é Souza, ja fallecido, o favor de lhes fallar na rua de Apollo n. 20, ou annunciar sua morada.

Esta para alugar-se o 1º andar e lojas do sobrado n. 44 á rua da Aurora: quem os quizer dirija-se a' rua Nova ao Sr. João B. do Rego, em seu armazem de fazendas n. 24.

— Ainda esta por alugar uma casa na ilha do Retiro, a qual tem commodos para familia, está pintada, tem banho na porta e é muito fresca, podendo o pretendente examina-la no mesmo lugar: a tratar com L. M. R. Valença.

— Precisa-se por alugnel dous escravos: na rua da Cruz do Recife n. 35.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, paga se bem: na rua Direita n. 84, sobrado de um andar.

— Aluga-se uma casa terrea na propriedade de Sant'Anna, a qual acha-se caiada e pintada, contendo 4 saletas, 5 quartos, cozinha fóra e quintal murado com competente portão: quem o pretender pode dirigir se a referida propriedade, que achara' com quem tratar.

— Precisa-se alugar um preto para vender pão e fazer mais algum serviço de padaria: a tratar na padaria da rua das Cruzes n. 32.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 336 um meio com 12:000$.
N. 771 dous quintos com 3.000$.
N. 321 um meio com 500$.
N. 3517 meio com 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 5ª parte da 5ª loteria (43ª) á beneficio da Santa Casa da Misericordia, que se extrahirá no dia 3 de janeiro.

PREÇO.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quintos	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quintos	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

Grandes melhcras nas machinas imperiaes de coser.

Armazem n. 536 Broad-Way NewYork.

Estas machinas são construidas por um novo systema, com muitas e importantes melhoras, e sendo examinadas por habeis peritos foram julgadas de *summa perfeição*. A agulha é direita e cose perpendicularmente, com o *ponto de laçada*, que se não *desmancha* nem *embaraça* e que é igual de ambos os lados; faz costuras perfeitas em toda a qualidade de tecidos, desde o couro até a mais fina cambraia, tendo fios de algodão, de seda ou de linho, desde o mais grosso até o mais delgado. Como não tem rodas dentadas, por se ter evitado a menor atrito possivel, trabalha com facilidade e é sem contradição—UMA MACHINA QUE NAO FAZ RUIDO ALGUM.

T. J. Mc. FARHUR & C., *fabricantes e proprietarioacssa a supra.*

— Fugio uma escrava do poder do corretor Virissimo na rua Augusta, chama se Thereza, cara redonda, falta-lhe tres dentes no lado de cima, cabellos crespos, costuma abrir o cabello, tem o peito esquerdo queimado com um ferro de engommar, é baixa e cheia do corpo, cor mulata, previne-se as autoridades e capitães de campo leva-la ao pateo da Ribeira n. 5, que será bem recompensado.

— Precisa-se de um menino para caixeiro da taberna na Varzea: a tratar no pateo da Penha n. 12.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 4.

— Alugam-se tres casas na povoação do Monteiro a margem do rio, com muitos bons commodos e em muito bom estado de limpeza: a tratar na rua do Crespo n. 20, esquina, cujo preço de alugnel é razoavel.

BOTICA E DROGARIA
DE
B. F. de Souza & C.
Rua larga do Rosario n. 34
Remedios de Raduvay
Prompto alivio.
Pilulas reguladoras.
Rezolutivo.
Remedios de Kemp
Anacahuita.
Salsa de Bristol.
Pilulas assucaradas.
Agua florida.
Pastilhas vermifugas vegetaes.
Chegados pelo ultimo navio vindo da america

— Tendo a irmandade do Divino Espirito-Santo da igreja do Collegio, resolvido em sessão de mesa conjunta, mandar fazer de marmore branco fino a capella-mór de sua igreja; convido de ordem da mesa regedora aquellas pessoas que se acharem habilitadas a mandar executar semelhante obra, a examinarem a planta que se acha exposta na sua sacristia, e a apresentarem as suas propostas no praso de 40 dias contados desta data. Consistorio da irmandade, em 10 de novembro de 1865.
O escrivão.
Francisco Belarmino dos Santos Freitas

Nova escola de primeiras letras.

O abaixo assignado, professor jubilado na primeira escola publica de primeiras letras da freguezia da Boa-Vista desta cidade pretende abrir no dia 8 de janeiro do anno proximo vindouro uma escola particular na rua da Palma, casa n. 31, da freguezia de Santo Antonio desta mesma cidade: os senhores pais de familias que quizerem que seus filhos frequentem a mencionada escola, podem entender-se desde agora com o mesmo abaixo assignado na referida casa.
José Joaquim Xavier Sobreira.

— Aluga-se uma casa nova na rua dos Prazeres bairro da Boa-Vista, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal e cacimba pelo preço de 16$ mensaes: a tratar na rua estreita do Rosario n. 28.

COMPANHIA
Para a construcção de machinas
DE
ALBERTSON E DOUGLASS
New London, Cormectieur, Estados-Unidos
Solicitam pedidos de descaroçadores de algodão, adoptados ao algodão sul-americano. Hão-se dedicado a este negocio durante 25 annos, e attenderão immediatamente a correspondencia que se lhes dirigir.

Dentista de Pernambuco.
Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja
FRANCISCO PINTO OZORIO
Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos
Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 5 da tarde.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo alias seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.
O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Modas.
Madama R. Adour acaba de receber pelo ultimo vapor chapéos de visita para senhora, romeiras de guipure preta, rotonda de guipu e verdadeira, camisinhas bordadas e mais outros enfeites pertencentes a senhora, tudo do mais apurado gosto: vende-se na rua do Imperador n. 48, primeiro andar, casa de modista franceza.

— Aluga-se a casa assobradada n. 36 na rua da Alegria, propria para familia e estudantes: a tratar na rua de Mondego, olaria n. 13.

— Da-se 25$ de aluguel por uma preta de affiançada conducta, que seja bôa cosinheira e que saiba fazer mais serviços de caza familia na rua do Pilar n. 6, sobrado encarnado.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.
Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II. aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.
Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.
Para a casa de saúde.
Primeira classe. . 3$000 diarios.
Segunda dita. . . 3$500 »
Terceira dita . . 2$000 »
Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.
O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iodo* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes e os relatorios dos práticos mais eminentes que confirmárão sua poderosa efficacia nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue,	**Convalescença de longas molestias,**
Fraqueza,	**Molestias escrofulosas,**
Anemia,	**Papeira,**
Chlorose ou ictericia,	**Obstrucção das glandulas,**
Menstruo,	**Humores frios,**
Affecções do utero,	**Tumores brancos,**
Suppressoes das regras e desordens na menstruação,	**Rachitismo,**
Affecção pulmonar e phthisica,	**Affecções cancerosas e syphiliticas,**
Molestias d'estômago,	**Febres typhoides,**
Gastralgias,	**Bexigas, etc., etc.**
Perda d'appetite, etc.,	

Vejão-se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.
Além das *pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodureto duplo de ferro de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodureto de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.
Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.
Para se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.
Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França e as dos paizes estrangeiros, etc.

MEDICAMENTOS FRANCEZES AFAMADOS
A VENDA EM PERNAMBUCO
Em casa dos Srs. Gross e Barboza, rua da Cruz n. 22.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As *pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfeita ou mesmo impossivel: era o melhor remédio para curar as.

Gastralgias,	**Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defeituosas dos alimentos.**
Dispepsias,	
Embaraços gástricos	
A gastrite,	
As affecções orgânicas do estômago,	

Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar-se, achão no emprégo das *pastilhas de pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.
Aviso importante.— O successo das *pastilhas à pepsina de Wasman* deu causa a se fazerem falsificações e imitações d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigindo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier**.
Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS
CURADAS PELOS
XAROPES DO DOUTOR DANET
Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição
(Xarope de cynoglosse e de acido succinico)
Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA
(Xarope de cynoglosse e do óleo volátil de succino)
Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÊA
(Xarope de cynoglosse e do acido volatil de succino)
Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções da infancia, para as quaes, athé hoje, ainda se não pode indicar tratamento racionnal nem infallivel.
(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)
Preço do frasco em Paris, 3 fr.
Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sobre os rótulos a assignatura **Chanteaud**.
Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA e XAROPE
DE CODEÍNA
DE
BERTHÉ
As experiencias clinicas e comparativas dos Srs Magendie, Barbier d'Amiens, Williams Gregor, Martin Solon, Aran, Vigla, C. Dumont, etc., membros do Instituto de França, medicos dos hospitaes de Paris, tem provado que a *Massa e Xarope de Berthé* é o remedio o mais seguro contra todas as dôres nervosas e tendo a propriedade de calmar com admiravel rapidez as tosses rebeldes e extremamente fatigantes da grippe (catarrho epidemico, defluxo, coqueluche ou tosse convulsa, bronchite e tisica pulmonar.
A Massa e Xarope de Berthé, se achão em todas as boticas.
Para evitar qualquer falsificação, exigir em cada produto o nome e a firma Berthé.
Deposito geral em Paris, em casa de **MENIER**, *Rua Ste-Croix-de-la-Bretionnerie.*

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER
Os grânulos de bismuth de **Chevrier** em superiores a todas as outras preparações de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Molestias de figado,	**Oppressões,**	**Diarrheas chronicas,**
A Ictericia,	**Dôres de cabeça,**	**Dysenterias,**
Palpitação do coração	**Irritações de bexiga e da matriz, etc.**	**Dôres d'estomago,**
Dôres nos rins,		**Dyspepsias,**
		Más digestões,
		Gastrites,
		Gastralgias, etc.,

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

ASTHME
ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!
Suffocação nervosa e Oppressão
Unico remedio efficaz para combatter estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.
Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Commercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

Pelas commissões em grosso, dirigirse aos Srs WILLAERT e BERGER, comissarios em drogaria, 44, rua Saint-Lazare, Paris.

A SALSA PARRILHA DE AYER
PARA A CURA RADICAL
de escrofulas e molestias escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas velhas, bronchocele, papo ou papeira, a syphilis, enfermidades venerias ou merculiaes.
AS MOLESTIAS DAS MULHERES
retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epitepticas quando causadas pela escrofula.
ERYSIPELAS ERPES; ETC.
Enfermidades cutaneas, erupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.
O extracto composto de **salsa parrilha**, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos principaes medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo: é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte; para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.
A SALSA PARILHA DE AYER
Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou qualquer impureza do sangue.
A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula* é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça; disse um celebre escriptor da medicina que «mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula: por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»
É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro: entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de appetite, o semblante palido e enchado; as vezes de uma alvura transparente e outras vezes cora do e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da bocca; digestão fraca e appettite, falta de energia; ventre enchado e evacuação irregular; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados; — o halito fetido, a lingua carregada; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:
A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral
Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias da
SALSA PARRILHA DE AYER
que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da juventude.
É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido
cura permanentemente as piores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.
É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e constancia as direcções que acompanham cada frasco.
Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição a um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos; infelizmente é escrofula e a syphilis são enfermidades tão subtis nas suas naturezas, e arreigam se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê las: o que dizemos é que o
Extracto composto de salsa parrilha de Ayer
é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.
Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.
Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas catharticas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia, que tem por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.
Pernambuco, rua Nova n. 18 pharmacia franceza de
P. MAURER & C.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.
HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as
DRAGÉES D'OLIBANILE
como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.
MOLESTIAS DO PEITO
DRAGÉES D'OLIBANILE
APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.
Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammaçoês da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGÉES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Le-se a guia que as accompanha. DEPOSITO GERAL das Dragées d'Olibanile de BUISSON DE BIVILLIERS, 18, boulev. du Prince-Eugène, PARIS, rua do Hospicio, 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brazil. *Agente Geral* no Rio de Janeiro, DIDIER ROIFFÉ, rua Nova do Ouvidor, 35. *Deposito Pharmacia.*

PERFUMERIA DA CASA OGER
Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.
Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerao a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.
N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:
ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
d° de flores de alcea rosea.
d° de flores printanières.
d° de bouquet do outono.
d° de perfumes exoticos.
d° aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
d° de flores das montanhas.
d° de cheiro de feins nouveaux.
d° de bluets cheirosos.
d° de althea balsamica.
d° diapré, caixa rica, fantesia parisience.

GARRAUX DE LAILHACAR & C.
LIBRAIRIE FRANÇAISE
Rua do Crespo n. 9.
LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS
Religião — Philosophia — Jurisprudencia — Litteratura — Sciencias e artes.
Papelaria, objectos para escriptorio.

— Pede-se ao Illm. Sr. Dr. juiz municipal de Iguarassú que não consinta que se entregue bem algum dos credores ou herdeiros de D. Brites Sebastiana de Moraes, dona que foi do engenho Inhaman, sem que seja feita a arrematação em basta publica, visto constar que já se deu este facto com alguns dos escravos dados em pagamento.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de taberna, dando-se bom ordenado se der fiador da sua conducta: na rua do Amorim n. 36.

VERDADEIRO LE ROY
de **SIGNORET**, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.
PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET
Avis Essentiel
Des bulletins renfermés aux bouteilles pour tous les ...
Rue de Seine, 51
Degradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.
Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPÉRIAL DO GOVERNO FRANCEZ.
N. B. — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.
Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a SNR ANTONIO FRANC: de LACERDA na Bahia e nos principaes pharmaceuticos.
Signoret

EM 30 MINUTOS
Com as **LIMAS CHIMICAS DE P. MOURTHÉ**, fornecedor da Caza Imperial do Exercito francez, *garante-se* que qualquer pessoa podera sem dor nem perigo livrar se de seos *callos*. Esta invenção é: privilegiada em varios paizes, reconhecida officialmente efficaz por 15 nações, premiada com medalhas de 1ª e 2ª classe e approvada por diversas academias e pelo Exm. Presidente da Junta de Hygiene da corte. Por ordem do Ministro da Guerra fez-se em Pariz experiencias sobre mais de 2000 soldados que ficarão livres de seos callos; igual resultado foi obtido na guarnição do Rio de Janeiro. Mais de 3000 pessoas ja se tem curado com estas Limas. As provas do que se diz acima e os attestados acham-se no prospectu, que se dá no deposito. Casa principal *em Pariz, Bd Prince Eugène, 18, Agente para o Brazil, o Sr M. O. ABRANCHES, rua da Alfandega, Nº 10, na Corte.*

»Le se no *Moniteur de la Pharmacie.*
»A electricidade é hoje empregada por todos os »medicos afamados, para o tratamento de muitas »molestias, mesmo para as que resistem as outras »medicações.
»A electridade produzida pela fricçao tem uma »superioridade incontestavel, e a vantagem de naõ »dar abalos, e de poder ser graduada pelo doente.
»A causa a mais frequente das molestias é a »estagnaçaõ do sangue ou dos outros liquidos vitaes. Restablecendo se a circulaçaõ no organismo, curaçao-se as molestias.
»Quando se sente alguma dôr em qualquer »parte do corpo logo, e instinctivamente, se erfrega »o lugar endolorido com a maõ, e isto allivia. Isto »explica o resultado incontestavel que deve produzir um apparelho electrico. Por isso temos »prazer em annunciar ao Publico que o Sur Buisson »de Bivilliers residente, boulevart du Prince-»Eugène, 18, em Pariz, dotou a medicina de um »apparelho **Electro-Magnetico**, sob a forma de »uma escova, com o qual os doentes se poderaõ »curar sem nehuma outra medicaçaõ. Os medicos »que a tem experimentado, attestaraõ que a »**ESCOVA ÉLECTRO-MAGNETICA** é efficaz para »curar: os **Rheumatismos, a Paralysia, Gotta,** »**Fraqueza dos membros**, e da **Columna vertebral debilidade geral, Nevralgias, etc.** »Estamos certos que breve cada familia possuira »esta escova que prestara grandes servicos.
»A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se »a establecer um deposito de seos apparelhos no »*Rio de Janeiro, em casa do Sr* DIDIER ROIFFÉ, »*rua nova do Ouvidor, nº 33.* »
Pernambuco, pharmacia franceza de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

— Precisa-se de uma ama forra para comprar e cozinhar: na rua do Livramento n. 25, segundo andar.

— Quem tiver e quizer vender uma balança usada de concha, annuncie.

— O abaixo assignado da data deste deixa de ser official de justiça. Recife 22 de dezembro de 1865.
Henrique Julio Capitulino da Silva Pontess.

— Theotonio de Oliveira Neves e Ambrozio Jorge dos Santos, abaixo assignados, fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de commercio de molhados na travessa dos expostos n. 18, que gyrava sob a razão social de Oliveira & Santos, pertencendo dito estabelecimento de hoje em diante ao ex socio Antonio Jorge dos Santos, o qual fica obrigado como unico responsavel a liquidação do activo e passivo da extincta firma social, e sahindo o ex-socio Theotonio de Oliveira Neves pago e satisfeito da importancia de seus fundos. Recife 21 de dezembro de 1865.
Theotonio de Oliveira Neves.
Ambrozio Jorge dos Santos.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Imperatriz numero 1, loja.

— Precisa-se alugar uma sala para consultorio medico ou cirurgico, sendo esta em 1º ou 2º andar, nas ruas do Livramento, Penha, ou Direita, até N. S. do Terço; adverte-se que a pessoa só precisa das 8 horas da manhãa até 4 da tarde, pois mora fóra da cidade: quem quizer fazer este negocio dirija se a botica do Sr. Chagas, na rua Direita, que saberá para quem é.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente na norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra se effectivamente deposito dos artigos seguintes:
St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Latour Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal. é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux........	8$000
» patricios	5$000
» para senhoras, enfeitados	5$500
» com laço e fivella ...	4$800
Sapatões encouraçados.......	5$000
Borseguins para meninas bom elast·co	3$000
Sapatos de lona, sola elastica.	2$000
» avelludados.........	1$600
» de trança...........	1$600
» com salto de lustre..	2$240

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

FURTO DE CAVALLO

Na noite de 18 para 19 do corrente furtou-se um cavallo mellado caxito, da estrabaria do seu dono, com sellim inglez quasi novo; cujo cavallo tem clinas e cauda pretas. as clinas são grossas e cahem sobre ambos os lados do pescoço, e tem uma ferida pequena na mão direita; está acostumado a andar em cabriolet e é bem conhecido nesta praça: quem delle der noticias certas ou leva-lo a' Estancia, sobrado de dous andares n. 2, será gratificado

Attenção.

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e fazer compras para casa de homem solteiro, prefere-se portugueza: na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

Aluga-se para passar a festa ou por anno.

Aluga-se por preço commodo uma casa na estrada do Monteiro defronte do oitão da igreja, com bons commodos, muito fresca e em muito bom estado, tendo grande quintal ao lado com portão de ferro, cacimba, estribaria e cocheira: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15 ou na mesma povoação.

PAGAM-SE por 28$500 onças da patria: na praça do da Independencia n. 22.

— Perdeu-se um maço de cartas vindas do sul para o Dr. Luiz Filippe de Souza Leão, quem as tiver achado querendo restitui-las pode dirigir-se ao escriptorio n. 6 da praça do Corpo Santo, ou remette-las para o engenho Santo Ignacio, no Cabo

ATTENÇÃO

Quem tiver para ser alugado um escravo que além de muito boa conducta, esteja bem habilitado para desempenhar satisfactoriamente qualquer serviço interno ou externo de uma casa de pouca familia, annuncie ou dirija-se a rua da Aurora, sobrado de n. 70, segundo andar.

— Aluga-se um sitio na Torre com boa casa para grande familia e muito fresco, com todas commodidades: a tratar na padaria do mesmo lugar.

— Todo o interesse se fara' com o senhor sacerdote que quizer ser capellão de um engenho, e que tambem tenha habilitações para ensinar as primeiras letras e alguns preparatorios: a fallar com o Sr. Antonio Serafim da Silva na rua do Cabuga'.

Casa em Olinda.

Aluga-se uma casa no pateo de S. Pedro Novo, com bastantes commodos, quintal e cacimba: a tratar no largo do Carmo, em Olinda, com Albino José da Silva, ou na rua da Cruz do Recife n. 57, armazem.

— No n. 290 do *Diario de Pernambuco* de 19 do corrente leu o abaixo assignado uma declaração que fez publicar o Sr. Manoel da Silva Neves Coutinho dirigindo-se a seus credores, na qual lhes faz sciente (e a quem mais conviesse!) que o leilão de sua taberna deixou de effectuar-se no dia annunciado em razão do embargo, que soffrera nella a requerimento do abaixo assignado, cujo consentimento para a referida venda não havia solicitado por não julga-lo credor! Nesta parte responda ao Sr. Neves Coutinho a sua propria confissão em outro numero do referido *Diario*.

Com uma tal declaraçao procurou ainda o dito Sr. Neves Coutinho illaquiar a boa fé d'aquelles, que não o conhecendo, deixaram-se por elle illudir.... Se o leilão não effectuou-se no dia annunciado foi por acto puramente do referido Sr. Neves, que e mandou suspender e não por effeito do arresto de que falla, por quanto este arresto realisou-se na dita taberna dous dias depois do annunciado para a venda della em leilão; accrescendo que o embargo tanto podia ser feito no producto como nas proprias mercadorias e pertences da taberna supracitada.

Quanto ao mais dessa publicação sempre supoz o abaixo assignado que já achando-se affecta aos tribunaes sua acção contra o Sr. Neves Coutinho, e por este meio tendo igualmente provocado a defeza deste senhor firmada no seu figurado credito, ou antes procurado coagi-lo a vir a juizo com esse falso titulo que diz possuir com o aceite do abaixo assignado, que o mesmo senhor teria a prudencia de aguardar os julgados, e então fazer com acerto publico o motivo que tem para não ter incluido o abaixo assignado entre seus credores. Esteja o Sr. Neves Coutinho tranquillo, não se mostre tão sofrego neste negocio, como a quem lhe amofina as vozes da consciencia; porque a verdade contra dita falsidade ha de mostrar-se tão clara como o é a luz do dia.

Recife 20 de dezembro de 1865.

Vicente Ferreira Nunes de Paula.

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua do Imperador n. 50, com muitos commodos: a tratar na mesma.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte
1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida

A PREVIDENTE

O banco *Alliança* do Porto tendo estabelecido esta sociedade debaixo de sua immediata vigilancia e responsabilidade, facilitou a creação de capitaes, dotes, rendas, pensões, isenções do serviço das armas, etc., por meio de subscripções unicas ou annuaes, as quaes convertidas em inscripções da divida publica, de renda nacional, e da mesma fórma os juros semestraes que dellas se forem vencendo, ficam por um certo numero de annos em deposito, até que, findo o praso estipulado, são restituidas aos socios com os interesses amontoados, bem como as que pertencerem aos associados fallecidos, visto que destes são herdeiros os sobreviventes.

Pela engenhosa combinação economica adoptada nos calculos desta sociedade, vê-se que, com uma entrada annual de 50$000, por exemplo, obtem-se em 5 annos 450$000 a 550$000, em 10 1:500$000 a 2:000$000, em 15 3:500$000 a 4:500$000, em 20 8:000$000 a 10:000$000, em 25 18:000$000 a 25:000$000, conforme a idade do individuo sobre quem é feito o seguro, pois que nos referidos calculos conta-se com a maior ou menor probabilidade de duração de vida.

Esta sociedade é sobretudo vantajosa aos chefes de familia, visto que lhes facilita seu sacrificio a fundação de um capital ou dote para seus filhos ou filhas, segurando-os quando nascem ou em quanto são crianças.

Quem, pois, mais circumstanciadas informações desejar sobre tal sociedade, ou se quizer inscrever como socio della, dirija-se a rua da Madre de Deus n. 28, onde se poderá entender com João Carlos Coelho da Silva, que para isso se acha encarregado.

Saques para o Rio e Bahia.

Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15, saca a vista ou a prazo.

MEDICO E OPERADOR

O Dr. Joao Raymundo Pereira da Silva, chegando ultimamente de Paris, onde frequentou os mais notaveis hospitaes, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão na rua da Cruz n. 40 segundo andar. Dá consultas todos os dias das 7 as 10 horas da manhãa. Especialidades, molestias de olhos, partos e vias-urinarias.

— O abaixo assignado faz publico, que desde o dia 5 do corrente, se acha desligado da sociedade, que teve na sua taberna da rua do Rosario Larga n. 18, o Sr. Custodio José de Oliveira, não devendo por tanto os devedores da mesma taberna pagar seus debitos se não ao abaixo assignado, ou a pessoa por elle authorisada. Outro sim o abaixo assignado não se responsabelisa por qualquer debito que em nome da extinta sociedade faça o mesmo Sr. Recife, 16 de desembro de 1865.

João do Couto Alves da Silva.

— Precisa-se de uma criada portogueza, e uma escrava que saiba engommar bem: a tratar na rua da Cadeia n. 34.

UMA GRANDE DESCOBERTA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO DE CHEVRIER — MEDALHA DE HONRA — **OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO FERRUGINEO DE CHEVRIER**

As propiedades medicaes do *oleo de figado de bacalao* forão unanimemente reconhecidas. Mas seo cheiro e seo sabor tão desagradaveis tornão o uso d'elle muitas vezes impossivel, mesmo aos estomagos os mais robustos e aos mais condescentes.

Por isso a descoberta do Snr. Chevrier que lhe permettio de desinfectar inteiramente o oleo de figado de bacalhao sem alterar suas propriedades tem sido um dos mais felizes problemas resolvidos pela therapeutica moderna.

O oleo de figado de bacalhao desinfectado de Chevrier, com um *cheiro agradavel* e um *sabor assucarado*, é o unico que não tem nem *gosto nem cheiro de peixe*.

Objecto de numerosos relatorios scientificos elle goza em França de uma fama bem merecida, e é receitado por todos os medicos em lugar do Oleo de figado de bacalhao ordinario. Tendo as mesmas propriedades do oleo de figado de bacalhau ordinario, usa se d'elle nos mesmos casos isto é nas:

Molestias escrofulosas,	Pobreza de sangue,
Rachitismo,	Esfalfamento por excesso de trabalho ou de prazeres,
Obstrucção das glandes,	Molestias dos bronchios recentes ou chronicas,
Tisica pulmonar,	Tosses pertinazes,
Molestias da pelle,	Gastrites, gastralgias,
Constituição lymphatica,	Dores de estomago.
Anemia, debilidade, fraqueza,	
Magreza,	

Elle convem a todas as compleições e a todas as idades, e é tomada facilmente pelas pessoas as mais delicadas. Elle é um poderoso socorro para a alimentação das crianças fracas e doentes.

O Oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier constitue o melhor meio de administrar o ferro. O ioduro de ferro reunido com o oleo de figado de bacalhau, augmenta a acção tão efficaz d'este ultimo, se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas, se assimila muito mais bem do que quando é tomado sob a forma de pilulas, xaropes, etc., enfim perde suas propriedades irritantes e não provocá a *constipacão*.

As pessoas as mais delicadas que não podem supportar as preparações ferruginosas ordinarias, as quaes, principalmente nos paizes quentes, tem muitas vezes grandes inconvenientes, poderão com a nova descoberta do Snr. Chevrier, usar do ferro, um dos mais poderosos agentes therapeuticos, tomando-o unido ao oleo de figado de bacalhau.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier, se emprega em todos os casos que o ferro é aconselhado; julgamos inutil de os enumerar.

Um folleto accompanha cada vidro e contem as observações medicaes.

Deposito em *Paris*, na pharmacia de **Chevrier**, e em todas as boas pharmacias de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

ATTENÇAÕ.

Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8 tem para vender:

Prensas para enfardar algodão.

Machinas de descaroçar algodão, de 30 a 60 serrotes, com motores, assim como motores que servirão para qualquer serviço, e uma machina de 120 serrotes com uma machina a vapor, propria para a mesma.

GRANDE NOVIDADE

Fazendas, phantasia para vestidos chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Lindos robes de organdys cesarianas fazenda transparente de inteiro gosto.
Ditos de percalia campestre padrões muito ricos.
Riquissimas grinadines de seda o que tem vindo de melhor gosto neste mercado.
Lindos cortes de sattan pekin para vestido fazenda inteiramente nova.
Ditos de gaze setim em peça fazenda transparente e de gosto muito modernos.
Lindos chales de grenadim brochú, primeira vez aqui apparecidos.
Ricos bournus de crepe guarnecidas de trança muito proprios para passeios.
Riquissimas fivelas para sinto, de metal, de crystal com aço e com pedras finas, o que ha de mais novo.
E outras muitas fazendas de inteiro gosto.

Rua do Crespo n. 13.

Loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

ALCOHOLADO DE GUACO DE N. PASCAL

O Alcoholado de Guaco de Pascal é uma nova preparação da qual basta mencionar suas propriedades para appreciar sua importancia.

Em primeiro lugar é um preservativo infalivel do *contagio venerio* (ver folheto para o modo de o impregar).

2º Tem a vantagem de ser o remedio mais certo e mais agradavel para as *molestias syphiliticas* de toda a especie, ulcerações primitivas e secundarias, ec.

3º Empregado em injecções, é o melhor tratamento dos *corrimentos recentes* ou *chronicos* nas pessoas dos dous sexos e da *leucorrhea* nas mulheres.

4º Emfim como antidoto dos virus, é soberano na cura das *chagas* e *feridas de má natureza*, *chagas gangrenosas*, *dartros*, *ulceras das pernas*, *ophtalmia purulenta*, ou *blenhorragica*, *mordeduras e picadas de animaes venenosos*, ec.

Este especifico vegetal, izento de toda a acção mortifera, foi experimentado nos hospitaes de Paris, Lyon, Marcelha, ec., e recebeu a approvação dos distinctos doutores Ricord, Bauchet, A. Richard, Calvo, Diday, Melchior Robert, Costilhes, Berenger, ec.

Deposito geral em Paris, botica de **Chevrier**, 21, rue du Faubourg-Montmartre.—Casa de expedição, **Pascal e Cº**, 33, rua Monsieur-le-Prince. Paris.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

CHOCOLAT DE Lª AIGLE

FABRICA Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche frères donos deste estabelecimento partecipam ao respeitavel publico está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricar com melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarreg-se de fazer portas, janellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevidade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

DE

COELHO & FREITAS

Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria do Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente accondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

DEPOSITO DE PIANOS

25 RUA NOVA N. 25

Este estabelecimento acaba de receber um rico sortimento de pianos fortes expressamente fabricados para o clima deste paiz, dos mais afamados fabricantes da Europa, por isso o proprietario convida ao respeitavel publico para virem apreciar as qualidades dos referidos pianos.

Continua-se sempre com esmero e promptidão fazer-se qualquer reparo nos ditos instrumentos. Afinam-se os pianos debaixo do melhor systhema ultimamente adoptado na Europa.

— Manoel Duarte Rodrigues, rua do Trapiche n. 21, saca sobre a cidade do Porto, a vista ou a prazo.

— O abaixo assignado faz publico que o Sr. José Luiz Duarte de Azevedo deixou de ser seu caixeiro desde o dia 18 do corrente.

João Ferreira dos Santos Junior.

Ama para casa.

Precisa-se alugar uma ama para todo serviço de uma casa: na becco das Boias n. 2, primeiro andar.

— Aluga-se de um até quatro escravos, pagando-se bem; na rua do Trapiche n. 43, armazem de Manoel Teixeira Basto.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com um menino e fazer mais algum serviço em casa de familia: na rua do Queimado n. 39, loja.

— Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15, aluga sua casa e sitio no Monteiro em frente ao oitão da igreja, tendo o sitio portão de ferro, cacimba com boa agua, estribaria e cocheira, e a casa 4 salas, 7 quartos, e sotão, a qual é muito fresca e esta de novo bem caiada, concertada e pintada: para vêr, as chaves estão em a casa do Sr. Nicolão Machado na mesma povoação.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

DEPOSITO DE CALÇADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Gabinete medico-cirurgico.

Rua da Imperatriz n. 36.

O Dr. João Maria Seve, medico parteiro e operador mudou a sua residencia para a rua da Imperatriz sobrado n. 36, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão até as 10 horas da manhãa e das 4 da tarde em diante.

— N. O. Bieber & C., sucessores, sacam sobre o Rio de Janeiro a vista ou a prazo conforme se convencionar.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Casa

Aluga-se o segundo andar do sobrado grande junto a fabrica de sabão, na rua Imperial: para ver, acha-se a chave na loja do mesmo sobrado, e para ajustar, na rua do Imperador n. 83, primeiro andar.

Curso pratico de pedagogia

Os senhores que são assignantes desta excellente obra, e que ainda não a receberam, podem procura-la na livraria universal, esquina da rua do Imperador.

COMPRAS.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencio n. 22, loja de bilhetes.

Mappa-mundi-planispherico.

Na rua do Livramento n. 19 compra se um mappa-planispherico.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodao de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

— Compra-se ou aluga-se uma escrava, paga-se bem agradando: na Capunga, rua das Crioulas numero 3.

VENDAS.

FOLHINHAS PARA 1866.

Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o mais correctas possivel tanto no calculo das luas e eclipses, como nas diversas festas que a igreja celebra; vendem-se unicamente na livraria da praça da Independencia, á 160 réis as de porta e 320 réis as de algibeira.

Chapeos a 1$500 e 1$.

Tem para homens e meninos: no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

A 240 rs. a botija

Tinta preta para escrever, de boa qualidade: vende-se na rua das Cruzes n. 41 A, taberna da porta larga.

— Na refinaria da Concordia n. 8 vende se mel de purgar assucar ou de furo, mais limpo do que o que vem dos engenhos, canada a 600 rs., á garrafa a 120 rs.

Liquidação de chales de lãa.

Na loja de fazendas da rua do Queimado n. 3, de Monteiro & Guimarães, ha para vender ricos chales de ronda pretos, ditos italianos, bournus, beduinos e rotondas, fazenda esta de sua propria encommenda, e que podem vender pelo preço que os de mais logistas compram. Os objectos acima são de finissimos tecidos e mui lindos lavores, assim como outras muitas fazendas por preços baratissimos, que seria enfadonho menciona-los.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

CHALES

Grande pechincha.

No rua da Imperatriz n. 52 porta larga de Paredes Porto, vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 e finos 5$, estão se acabando.

Bordados.

Chegou a loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, um sortimento de camizinhas, gollinhas, corpinhos, romeiras e sintos, de cambraia branca, pelo barato preço de 2$500, 3$500 e 4$, gollinhas 500 rs., romeiras a 800 e sintos a 800 rs, grande quantidade de entremeios a 600 e 800 rs. a peça, estão se acabando.

Farello.

Vende-se superior farello de Lisboa: no armazem alliança, rua do Imperador n. 57.

Grande bazar.

Neste grande estabelecimento tem chegado ultimamente dos Estados-Unidos uma variedade de cadeiras para homem e proprias para senhora e criança de todos os tamanhos e outros riquissimos artigos que por gosto se pode comprar, tudo por preço muito commodo: na rua Nova ns. 20 e 22.

Vendem-se

machinas americanas de serroto para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.
ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO Á VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Aprazíveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, geras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 300 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 1$ 00,0 e 660a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa.
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

ATTENÇÃO

Vende-se nas olarias de José Carneiro da Cunha em frente ao hospital Pedro II, e na rua dos Praceres n. 38, telha superior de barro de agua doce a 30$ o milheiro, alvenaria batida a 30$, e ladrilho a 26$000.

Farinha a 3$500

Vende-se farinha de mandioca, saccos grandes: no armazem dos Srs. Tasso Irmãos, na ponte nova pelo preço acima mencionados.

Cambraias.

Parede Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cheguem aos corpinhos de cambraia.

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portatois.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezei lagniol.

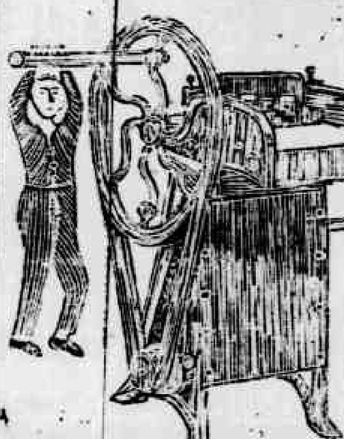
O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

— Vende-se um sobrado de dous andares no bairro de Santo Antonio, o qual rende para mais de 1:200$, e uma casa terrea no bairro da Boa-Vista: a tratar com agente Olympio em seu armazem na rua da Cadeia do Recife n. 34.

MACHINAS DEPATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM



Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

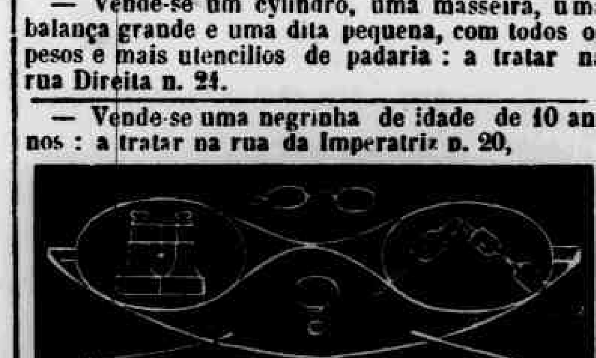
Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, entres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

— Vende-se um cylindro, uma masseira, uma balança grande e uma dita pequena, com todos os pesos e mais utencilios de padaria: a tratar na rua Direita n. 24.

— Vende-se uma negrinha de idade de 10 annos: a tratar na rua da Imperatriz n. 20,



Framcisco José Germano
RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 19.
Vende-se o seguinte:

Cobertas de chita fina a 2$800.
Ditas de dita a 2$400.
Lençoes de panno de linho a 2$200.
Ditos de dito de linho a 2$.
Ditos de bramante de linho de um só panno - 3$200.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.
Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$.
Balões de arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.
Ditos de dita a 2$ a duzia.
Atoalhado de linho fino a 2$800 a vara,
Dito de algodão a 2$ a vara.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Cambraia de linho fina a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.
Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.
Flanella branca fina a 600 rs. o covado.
Dita de cores fina a 880 rs. o covado.
Balões de musselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia de forro a 3$ a peça.
Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

VENDE-SE

a taberna do largo do Carmo n. 5, com poucos fundos: a tratar na taberna do Campos, rua estreita do Rosario n. 47.

Grande loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de liquidarem uma grande porção de suas fazendas, até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

Cambraias lisas a 3$000, la loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpicos a 2$500: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão.

Vendem-se as mais finas saias bordadas asagulha brancas sendo da melhor fazenda que tem vindo neste genero, tendo mui a roda, pelo baratissimo preço de 10$000; ditas bordadas a croché a 6$000 e 8$000, ditas com babadinhos a 9$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos do Pavão a 10$000.

Chegaram para loja do Pavão os mais ricos cortes de vestidos de cambraia transparente com os mais delicados bordados de differentes côres a ponto de agulha, sendo n'este genero a maior novidade que tem vindo ao mercado, garantindo-se o terem muita fazenda e enfeites sufficientes para o corpo e mangas, e vendem-se pelo barato preço de 10$000 cada um, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos os mais bemfeitos que tem vindo ao mercads, sendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 4$, 5$, e 6$000, por haver grande sortimento, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retondas pretas a 12$000,
Na loja do pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor as mais ricas retondas de renda pretas, sendo das mais compridas que tem vindo ao mercado, e vendem-se por preço muito em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de casimira, é pechincha,
A 2$800, na loja do pavão.

Vendem-se bonitos córtes de casimira de côres, tendo claras e escuras, e vendem se pelo baratissimo preço de 2$800 o córte, ou vende-se a mesma fazenda a 1$600 o covado, tendo 6 palmos de largura: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os córtes de casimira do Pavão.

Vendem-se superiores córtes de casimira, sendo fazenda muito fina, pelo baratissimo preço de 5$ cada um: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cintos do pavão a 1$000.

Vendem-se cintos de fita com fivelas pelo baratissimo preço de 1$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$000, na loja do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos córtes de vestidos indianos, sendo esta fazenda transparente e inteiramente nova no mercado, e tendo entre elles muitos córtes roxos proprios para senhoras que estão de luto; e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um psra acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos e golas a 500 rs.

Vendem-se manguitos com golas de cambraia pelo baratissimo preço de 500 rs., isto é para liquidar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$, na loja do Pavão.

Vendem-se chales de renda preta muito finos a 10$ e 12$, ditos de linho a 15$, ditos de seda de linho dos melhores que ha em chales de renda a 20 e 25$, ditos brancos de tres pontas a 6$, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PARA A FESTA

Popelinas a 400 rs.
Popelinas a 400 rs,
Popelinas a 400 rs.

Chegaram para a loja do pavão as mais lindas popelinas, fazenda propria para vestidos de senhora, sendo muito transparentes e brilhantes com as mais lindas cores que tem vindo, as quaes facilitam fazer-se um vestido com muita phantazia por pouco dinheiro, e vendem-se, sendo de quadrinhos a 400 rs. o covado, e as de uma só cor a 500 rs.: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

A 3$000 o córte,

Vendem-se superiores córtes de cassa, sendo fazenda muito fina e de côres fixas, pelo baratissimo preço de 3$000, e ditas indianas, fazendas transparentes, de muita phantasia, pelo baratissimo preço tambem de 3$, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos zuavos.

Chegaram a' loja do Pavão os mais lindos córtes de vestidos com o competente zuavo e cinto, vindo tudo em um cartão, sendo a maior novidade que tem vindo para a festa: vendem-se por barato preço na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos de seda.

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos córtes de seda para vestidos, sendo em qualidade o melhor que tem vindo ao mercado; e padrões os mais modernos por serem quasi todos listados com côres mui delicadas, affançando-se ser neste genero o melhor que existe: vendem-se por preços muito razoaveis, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para chambres.

Vendem-se as mais lindas chitas proprias para chambres, e muito baratas: no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots a 2$500

Vendem-se paletots de alpaca preta com salpicos pelo baratissimo preço de 2$500: no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Melpomenes a 3$500

Chegaram para a loja do Pavão os mais lindos córtes de melpomenes, sendo esta linda fazenda inteiramente nova no mercado, tendo os mais lindos padrões, tanto claros como escuros, vindo cada um arranjado em seu papel, sendo muito proprios para quem quizer dar um vestido de festas por pouco dinheiro, e vendem-se pelo baratissimo preço de 13$500 o córte: unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Penteadores
ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Em casa de Phipps Brothers & C., rua do Vigario n. 2, vendem-se cofres de ferro, prova de fogo, dos afamados fabricantes Milner & Son, de Liverpool.

AGUIA BRANCA
Rua do Queimado n. 8.

A loja da aguia branca acaba de receber um novo e grande sortimento de differentes objectos de gosto e ultima moda, sendo:

Bonitos enfeites para senhoras gostos inteiramente novos.
Ditos ditos de grade com contas grandes.
Lindas fivelas grandes para cintos com moldes agradaveis e diversas qualidades, madreperola, tartaruga, aço e douradas.
Boas e bonitas fitas achamalotadas para ditas.
Ditas de dita de grosdenaples lisas e lavradas com novos e agradaveis desenhos.
Tranças pretas de seda com vidrilhos moldes novos e de gosto.
Bicos brancos e pretos de seda com vidrilhos e de differentes larguras e bonitos desenhos.
Cascarrilhas de seda com diversas cores e larguras, formas inteiramente novas a imitação de palo, babadinho e outra com uma transinha no centro o que lhes dá muita graça.
Outras estreitas e largas guarnecidas de bico de seda obra de muito gosto.
Outras de cambraia de cores.
Botões de seda, velludo e aço para enfeites de vestidos.
Tranças de seda estreitas e largas brancas e de cores para enfeites de vestidos.

Flores finas
CAPELLAS PARA MENINAS E NOIVAS.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu para vender:
Delicadas capellas brancas para noivas.
Ditas ditas para meninas.
Ditas ditas de caixos de flor de laranja.
Ditas ditas de rosas camelias e outras.
Ditas ditas ou ramos de trigo.
Diversos ramos de flores finas para peito de vestidos, enfeites de chapéos etc., etc.

Preparos para flores.

Na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca vende-se:
Papel de cores para rosas.
Dito verde para folhas.
Dito dito e pardo para cobrir os talos das ditas.
Musgo em rama.
Folhas para rosas.

Agulhas e linhas para crochet.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca, assim como agulhas para trabalhar-se em lãa.

Papel de sobrecellente para os phosphoros hygienicos ou de segurança.

A vista do grande tamanho das caixinhas dos phosphoros hygienicos ou de segurança, tornava-se pouco o papel que vem em ditas caixinhas, e para remediar essa falta a aguia branca mandou vir e acaba de receber esse especial papel, o qual se dará de sobrecellente a quem comprar de taes phosphoros e se venderá indistinctamente a quem delle precisar. O preço de cada caixinha de phosphoro continua a ser 160 rs., e vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Seda froucha para bordar.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Obras de crystal.

Brincos de diversos moldes.
Outros tambem de crystal de cores.
Outros de aljofares brancos e outras cores.
Adereços de crystal obra de gosto.
Rosetas de dito e cruzes.
Botões de dito, brancos e de cores para collete.
Dito de dito tambem brancos e de cores para punhos.
Voltas de dito e outras qualidades.

Leques de diversas qualidades

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Aspas fortes para balão

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cromacome para tingir cabellos.

A aguia branca avisa aos constantes freguezes dessa excellente tintura, que ella acaba de receber uma nova remessa de cromacome, coloricome e sabão branco, necessario para lavar os cabellos, portanto podem dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 8.

Abridores de luvas.

Vendem-se na rua do Lueimado loja da aguia branca n. 8.

Port bouquets

de bonitos moldes, dourados e cabo de madreperola: acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas touquinhas

de filó de linho, cambraia e setim todas mui bem enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Carreteis com retroz.

Na rua no Queimado n. 8, loja da aguia branca

Muita attenção.

Guimarães & Irmão proprietarios do grande armazem de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 72, tendo recebido um grande sortimento de fazendas de gosto trazidas por um dos socios pelo ultimo vapor, vem portanto fazer sciente aos senhores e senhoras os preços de sua fazendas, os proprios affiançam vender as fazendas por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte não só por ser no fim do anno como tambem por ser a festa tempo este que as Exmas. senhoras devem munir se do bom e barato, a saber:

Ricos cortes de lãa com barras.

Vende-se um grande sortimento de cortes de lãas com barras tendo todos os pertences, camisinha com gravatinha e sinto, sendo os mais novos e modernos que tem vindo ao mercado, ditos de phantasia com lindas barras e vendem-se por preços muito razoaveis.

Lãas escocesas com listas de seda.

Vende-se um bonito sortimento de lãasinhas escocesas a 500 e 560 rs, ditas transparentes de listas de seda a 320 e 360 rs.

Percalias finas com lindos desenhos.

Vende-se lindas percalias muito finas a 360, 400, 480 e 500 rs., chitas de todas as qualidades a saber de preços 280, 320, 360, 400, 440, 480 e 500 rs.

Cassas francezas miudinhas.

Vende-se um grande sortimento de cassas miudinhas sendo as cores seguras a 280, 360 e 400 rs.

Cambraias brancas transparentes.

Vendem-se peças de cambraias brancas transparentes a 3$, 4$, 4$500, 5$, 5$500, 6$, 6$500 e 7$, ditas muito finas com uma vara de largura a 9$ e 10$.

Chales de merino finos.

Vendem-se chales de merinó finos sendo com estampas bonitas e modernas pelo barato preço de 7$, 7$500 e 8$, ditos lisos com lindas cores a 4$, 4$500 e 5$, ditos estampados a 2$ e 2$500.

Crinolinas ou balões.

Vende-se um grande sortimento de crinolinas a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Tarlatanas finas a 640 rs. a vara.

Vende-se tartalana de cores pelo barato preço de 640 e 800 rs. a vara.

Mantas para homem a 1$300.

Vendem-se mantas para homem as de mais gosto que tem vindo ao mercado pelo barato preço de 1$300 e 1$500, tudo isto só na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Tiras bordadas a 1$.

Vende-se um grande sortimento de tiras bordadas a 1$ cada uma e peças de entremeios a 1$, 1$280 e 1$500.

Camisas francezas para homem.

Vende-se um grande sortimento de camisas francezas a 1$800, 2$, 2$500, ditos de peito de linho a 3$, 3$500, 4$ e 4$: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

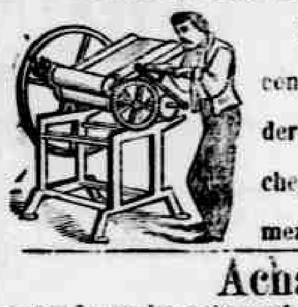
Roupas feitas.

Vende-se um grande sortimento de roupas feitas assim como sejam: paletots, calças e colletes de pannos e de casemira tanto preta como de côr para preços muito razoaveis assim como tambem tem de brins brancos e de côres, seroulas de linho a de algodão e tudo isto se vende por preços muito moderados: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

RIVAL
SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha de gaz a 760 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

CYLINDROS.



Na rua Direita n. 84, ha constantemente para vender-se cylindros americanos chegados de Philadelphia o mez passado

Acha-se

a venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos, defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

Attenção

Vende-se a taberna bem afreguezada, da rua dos Assoguinhos n. 20.

— Vende-se uma mobilia de amarello já usada: na rua estreita do Rosario n. 17, 2º andor.

O Peitoral de Cereja,
DO DR. AYER,

PARA A CURA RADICAL E CERTA de todas as molestias do peito e da garganta, tosses, constipações, Bronchite, asma, defluxos, roquidão, Coqueluche, angina, Diphteria.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte, e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos deste seculo na sua clinica particular, portanto é digno de toda confiança, 1º, *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infallivel o assento da molestia e arrancando lhe as raizes, assim dando aos orgãos affectados uma acção natural e sã: — 2º, *por ser innocente e applicavel a qualquer pessôa de qualquer idade ou sexo*, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade cada frasco sendo acompanhado de direcções minuciosas: — 3º, *e ultimo, por não ser um remedio secreto*, pois qualquer medico ou pharmaceutico póde obter a formula da sua composição, dirigindo-se pessoalmente ou por carta ao agente geral, H. M. Lane, a rua Direita No. 15, Rio de Janeiro.

Muitos casos que tinhão zombado de todos os recursos da sciencia tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de Cereja.

As pessoas atacadas de *tosse*, defluxos, *Dôr da garganta*, *Bronchite*, *asma*, *etc.*, e outros symptomas da *tisica primaria* geralmente fazem pouco caso do seu padecimento até que seja tarde para cura-lo. Não descuideis d' uma tosse porque agora parece de pouca importancia; uma tosse descuidada chega a ser chronica e induz a formação de *Tuberculos nos pulmões*.

Nenhuma casa de familia deve estar sem um frasco déste xarope á mão; pois nos ataques repentinos de *Angina*, de *Croup*, e nos paroxismos do *Coqueluche*; ou *tosse comprida* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope alivia immediatamente e põe o filho querido são e salvo, fóra de perigo.

As molestias que estão ao alcance das virtudes curativas do *PEITORAL DE CEREJA* são

Defluxos, Tosses, Asma, Esquinencia, Bronchite, Coqueluche, Tosse ferina ou convulsiva. Roquidão, Todas as molestias do peito e garganta. Consumpção dos Pulmões ou Tisica pulmonar.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Pilulas Catharticas do Dr. Ayer
CURÃO

Prizão de ventre, Indigestão, Constipação, Rheumatismo, Hemmorrhoidas, Dôr de cabeça, A Nevralgia, mal do estomago, Enxaqueca, mal do Figado, Gastrite, Febre gastro-hepatica, Lombrigas. Erysipella, Hydropsia, Incremento do baço.

Todas as molestias que provém do uso excessivo de Quinino.

O melhor purgante até hoje conhecido.

Estas pilulas assucaradas são puramente vegitaes.

PURGÃO E PURIFICÃO SEM MERCURIO.

A venda em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

AGENTE GERAL.
H. M. LANE, Rua Direito No. 15, Rio de Janeiro.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANCAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº 48

RICOS CORTES DE SEDA

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A' casa de Augusto Porto chegaram pelo vapor francez ricos cortes de vestidos de seda de côres dos mais bellos gostos, proprios para bailes, partidas ou casamentos.

Chales de Guipure pretos e brancos.
Bonets de palha da Italia para senhoras.
Moiré branco e preto.
Bonita seda para vestidos.
Casemiras de quadros.
Esteiras da India para salas.
Madapolões francezes a 400 e 500 rs. a vara.
Lãas para vestidos de diversas qualidades, e gostos diffreentes,

Q que tudo se vende pelos mais commodos preços.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Para vestidos de senhora.

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples de todas as cores.
Lindos poil de chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos grenadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos córtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

Para hombros de senhora

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Santembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

Para cabeça de senhora

Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, á Imperatriz, á Canutier, á Clotilde e á Grante, chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Bons vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

Bordados.

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,

NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHASVERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & c, Nova York.

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.
Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos caes do Apollo

Cal de Lisboa

Vende-se a 5$ o barril: na rua do Brum n. 66, armazem de assucar.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preservalas das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

— Vendem-se duas escravas recolhidas, de idade de 23 a 24 annos, excellente conducta, engommam perfeitamente e fazem todo o serviço de uma casa: na travessa do Carmo n. 1.

— Vendem-se quatro burras muito mansas, boas de carga e de sella, por preço commodo: a tratar no hotel de França.

Machinas para descaroçar algodão.

De novo modello: na rua Nova n. 20, no grande bazar de Antonio Duarte Carneiro Vianna.

— Na rua do Vigario n. 24, primeiro andar, vende-se o seguinte:

Café lavado do Rio do mais superior que tem vindo ao mercado.

Gomma de mandioca superior em saccos.

Esteiras de palha de carnauba muito grandes e novas.

Cabeçadas com duas redeas a ingleza, manufactura nacional da provincia do Ceará, as quaes pela elegancia e bemfeitoria da obra, convidam os amadores da bella montaria a arreiarem seus cavallos com elegancia, sendo que, em consequencia da modicidade do preço ninguem deixara' de comprar.

Gomma de milho branco americano.

Esta preciosa fécula, cujas propriedades medicinaes a imprensa européa tanto tem exaltado para a cura das molestias do peito, recommenda-se tambem como alimento sadio e nutritivo para as creanças prestando-se a variados preparos culinarios. A geral aceitação que ella tem obtido por toda a parte, é o seu maior elogio. Deposito em Pernambuco rua da Cadeia n. 1.

Vende-se unicamente a retalho na rua do Imperador n. 57, armazem alliança.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado Nº 7.

DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHÁ

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hysson o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor de 2,600 a 3,000 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9.000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6.800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talharim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 3,000 o quarto e 12,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 500 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs o frasco.

Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanno & Filbo e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, alperche e outras frutas a [illegible] rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãs pelo ultimo vapor.
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.
Tudo se vende barato nos seguintes armazens:

Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.
Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.
Largo do Carmo n. 9, Progressivo.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering . . .	10$000
Repertorio do Dr. Meli Moraes . . .	6$000
Diccionario de termos de medicina . . .	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

LOJA DO BALÃO

Balões economicos.
Balões economicos.
A' loja do Balão.

Estes balões são encarnados e por isso é que merecem o nome de economicos, pois como todos sabem, a côr encarnada não é sugeita ao sujo como os brancos, e tem tido preferencia a todos os outros, ha tambem com os arcos brancos e pardos; finalmente ha um completo sortimento deste genero indispensavel ao BELLO SEXO.

LOJA DO BALÃO.

DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000

Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$ 00 a duzia.
Finos percalas a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Grande novidade.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario da grande loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que recebeu diversas qualidades de fazendas vindas pelo vapor francez, por isso como a festa está quasi acabada resolveu vender barato para acabar até o fim do anno.

A novidade, chales de renda a 10$000.

Vendem-se ricos chales de renda muito finos e novos a 10$, 12$ e 15$, retondas muito finas a 12$ e 15$, soutembarques de grosdenaple a 18$, 20$ e 25$, capas pretas de grosdenaple a 20$ e 25$, soutembarques de lãazinha a 5$, ditos brancos finos a 8$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56,

Cortes á Maria Pia a 8$000

Vendem-se ricos córtes de vestido de cambraia bordados a lãa e seda a 8$ e 10$, ditos de lãazinha finos a 8$, 12$ e 16$, córtes de cambraia de babados a 3$, ditos de cassa franceza finos a 3$, peças de cambraia branca fina a 3$, 4$, 5$ e 6$, ditas de cambraia para forro a 2$, cortes de chitas a 2$200 e 3$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Cassas francezas a 300 rs., chitas a 240.

Vendem-se cassas francezas finas a 300, 320 e 360 o covado, chitas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 rs. o covado, alpaca de cor para vestidos a 320 o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãazinhas a 240 o covado.

Lãazinhas a 240, 320 e 360 o covado, ditas lisas finas a 400 e 500 rs. o covado, ditas escocezas finas a 500 rs. o covado, lenços de seda a 640, 800 e 1$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Balões a 2$ 00.

Vendem-se balões a 2$, 2$500, 3$000 e 3$500, saias bordadas para senhora a 7$, golinhas para senhoras e meninas a 240 e 320, camisinhas para senhora a 1$, 2$, 3$ e 4$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56

Roupa feita, calças 2$000.

Vendem-se calças de brim pardo e de ganga a 2$, ditas de brim branco a 2$500, 3$500, e 4$, ditas de casemira de cores e pretas a 5$, 6$, 7$ e 8$, paletots de casemira a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditas de brim de cor a 2$ e 3$, de alpaca preta a 3$ e 4$, camisas francezas a 1$800, 2$ e 2$500, ditas inglezas, pregas largas, a 3$500 e 2$500, ceroulas a 1$000 e 2$, e outras muitas fazendas que se não póde mencionar por estar muito occupado, porém com a vista do comprador observarão o que é barato e bom, isto para agradar aos seus freguezes que honram a grande loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, ditos de lãa a 1$ e 1$280, chales de merinó muito finos a 4$, 4$500 e 6$500: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Bom e barato

Manteiga ingleza flor a 1$ a libra, franceza a 840, arroz do Maranhão a 100 rs., painço a 120, amendoas a 240, café do Rio bom a 240, vinho da Figueira a 400 rs. a garrafa, e 3$ a canada, Lisboa a 360 a garrafa, e 2$800 a canada, azeite doce a 600 rs. a garrafa, vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa, e 1$800 a canada, queijos do ultimo vapor a 2$300: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

Algodão trançado

da fabrica de Peruá Velho: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella lise e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifrice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar nodoas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bonecos de choro e penna a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
Varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 20 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

Attenção.

Vende-se o seguinte na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes:

Estopa de 40 pollegadas de largura.

Superior vinho de Champagne em gigos, contendo garrafas e meias garrafas.

Cal de Lisboa.

Vende-se cal de Lisboa nova sem pedra: no escriptorio de José Pereira da Cunha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 21.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e gualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em grãos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, acaba de receber:

Novas e bonitas guarnições pretas para vestidos e soutembarques.

Bicos de seda brancos e pretos com vidrilhos, e differentes larguras.

Tranças pretas com vidrilhos.

Cascarrilhas de seda de diversas cores e moldes novos; outras enfeitadas com bicos de seda.

Babadinhos de seda.

Tranças brancas de seda para enfeites.

Bonitas fitas brancas lisas e lavradas; outras de cores tambem lisas e lavradas; outras achamalotadas para cintos, largas.

Fivelas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

Bonitas ligas de seda para senhoras.

Leques de sandalo o outras qualidades.

Lindos e delicados enfeites para bailes e passeios.

A antiga loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu novos e lindos enfeites para bailes e passeios, todos de muito gosto e inteiramente novos, variando o preço delles conforme a superioridade: os pretendentes os acharão em dita loja, na rua do Queimado n. 16.

Finas capellas para noivas e meninas.

Acham-se á venda na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Bonitas touquinhas

de filó e cambraia, bordadas e enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas numero 16.

Lonetos de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.

Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.

Ricos porta joias e necessarios.

Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.

Ditos em casca de noz e de outros gostos.

Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.

Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.

Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.

Meias de seda para senhoras.

Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.

Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.

Riquissimos porta boquets.

Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.

Luvas verdadeiras de Jovin.

Ditas de seda e de Escocia.

Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.

Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.

Brincos, fivellas e cruzes de crystal.

Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.

Alfinetes para gravatas.

Botões com crôes para punhos.

Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.

Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.

Bengallas de canna com cabo de marfim.

Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.

Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.

Diademas para cabeça de ultimo gosto.

Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Tranças pretas com vidrilho e de côres.

Pulseiras tanto para senhora como para meninas.

Ligas de seda e de algodão.

Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

NOVA LOJA

ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.

Junto a padaria frandeza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de mantelletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 14$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxinets de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$000, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho mencionar-las.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

[illegible]

Vende-se superior merinó preto proprio para capa de senhora e vestidos a 2$, lustrins da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga. Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. 50 o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Manual do Cidadão

Vende-se o Manual do Cidadão em um Governo Representativo ou principios de Direito Publico Constitucional Administrativo e das Gentes, por Silvestre Pinheiro Ferreira, em 3 volumes broxurados por 3$ cada obra: na livraria n. 8 da praça da Independencia.

Vestidos

Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tarlatana de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se: no armazem dá porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filó a preço commodo: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Grande pechincha.

Cortes de lãa escoceza enfestada para vestido fazenda de 500 rs., está se vendendo a 280 e 300 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga.

3$000

ADMIRA.

Cortes de laa escocesa para vestido a 3$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52 loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Loja

da boa fé na rua da Imperatriz n. 74.

Vendem-se colheres de metal principe para cha' a 2$ a duzia.

Ditas para sopa a 4$000.

Facas e garfos de cabo de balanço de dous botões a 6$500 a duzia.

Ditas de um botão a 5$500.

Ditas de cabos cravados, pretas e brancas a 3$ a duzia.

Caixa com 50 novelos de linha de gaz a 700 rs.

Tesouras finas para costura a 300 e 500 rs., e a 1$000.

Resma de papel almaço a 2$600.

Dito greve muito bom a 3$200.

Baralho de cartas francezas para voltarete a 240 e 280 rs.

Jogo de vispora a 500 e 800 rs.

Enfeites para cabeça o mais moderno que ha a 2$000.

Pentes muito finos com costa de metal para pentear a 500 rs.

Meias cruas para homem muito encorpadas a 240 rs.

Abotoadura de crystal para collete a 500 e 1$.

Fitas de coz com 10 varas, de um dedo e meio de largura a 440 rs. a peça.

Liga para atar meias a 160 rs. o par.

Pares de suspensorios a 160 e 240 rs.

Gravatas de seda pretas e de cores a 500 rs.

Ricas golinhas com punhos para senhora a 1$.

Luvas de fio de Escocia, de cores, para homem a 320 rs. o par.

Carreteis de linha de Alexandre de n. 80 a 200 a 100 rs.

Gaita de borracha para brinquedo de menino a 100 rs.

Caixas com colchetes muito bons a 40 e 60 rs.

Ditas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.

Ditas com obreias muito boas a 40 rs.

Fivelas grandes para cintos de diversas qualidades, fitas para cintos, ditas de velludo, tranças de cores lisas e de caracol, bicos e rendas, voltas de aljofares, ditas pretas a balão, e um completo sortimento de miudezas que se está liquidando a dinheiro.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

Pechincha

Para a festa.

Na rua das Cruzes n. 30, loja da consciencia,

Vende-se um grande sortimento de calçados de todas as qualidades ultimamente chegados, assim como borracha pelo diminuto preço, cheguem freguezes a vista faz fé.

Nos pes se affirmem
Barato o preço
Cheguem freguezes
Abaixo—ver-se.

Borzeguins de lustre a Milie para homem	7$500
Ditos de bezerro dito dito	7$000
Ditos de lustre e bezerro para menino	6$000
Botinas para senhoras e meninas	3$000
Borracha a vara	500

Grande sortimento de chagrin e de cordavão.

— Vende-se um sitio em Bemfica a' margem do rio Capibaribe, com bastantes commodos para uma grande familia: trata-se na rua Nova n. 24, das 9 horas as 4 da tarde.

— Vende-se a fabrica de charutos e cigarros da rua do Aragão n. 32, bem afreguezada: a tratar na rua dos Coelhos n. 2.

Seleiros e correeiros

PECHINCHÃO

Sola de lustre em perfeiio estado, meio.. .. .. 20$000

45—Rua Direita—45

Vende-se

um bonito moleque: na rua estreita do Rosario numero 47.

A' PECHINCHA!!

53—Rua Direita—53

Salitre refinado muito fino @ 5$500 em barrica, lona muito larga propria para encerado de barcaça e camas de vento 1$ a vara, camas de vento a 5$, e de encommenda lona do reino com taxas de cobre a 7$500, espingardas dous canos muito finas a 25$, 35$, 45$ e 60$, facas e garfos cabo de viado 3$500, balanças finas 5$, pentes e enfeites para senhoras tudo de bom gosto modernos, bandejas finas, tudo pelo barato preço que só com a vista se podera ver.

— Na praça do commercio n. 4, escriptorio de José Maria Palmeira, vende-se:

Cerveja Bass, verdadeira em botijas, chegada recentemente no navio inglez «Anne Kay.»

Biscouto inglez muito fino.

Bolachinha hamburgueza nova cuja qualidade ja aqui não vem ha talvez 2 annos.

Tomada de Paysandu' e Montevidéo.

Com este titulo acaba de chegar de Paris uma linda phantasia militar para piano, composta por um dos melhores compositores, acha-se a venda a 2$ cada exemplar: na loja franceza da rua Nova n. 11.

Queijos do sertão

Vende-se superior queijo do sertão: na rua da Madre de Deos, armazem junto a igreja.

Cal de Lisboa

Na rua do Vigario n. 19, 1° andar.

Brides de Ipojuca

Vendem na rua do Queimado n. 32, Azevedo & Irmão.

Vende-se:

Chá.
Louça.
Cognac a 10$ a duzia.
Na rua do Trapiche n. 18, segundo andar.

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e retondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

Pechincha

e mais pechincha

PINHO

Taboas americanas com palmo e meio de largura, com pequeno toque de avaria, a 80 rs. o pé: no caes 22 de novembro n. 24, armazem de Paulo José Gomes & Mayer.

Cebolas a 500 rs. o cento.

Na rua da Madre de Deos n. 9.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, resebeu-as por este ultimo vapor,

Piano forte.

Acaba de chegar de Paris um lindo e elegante piano forte de 3 cordas e 7 oitavos, vindo para amostra e o mais moderno que aqui tem vindo até hoje: qualquer pessoa que queira possuir este bom instrumento o qual se vende por barato preço, dirija-se a loja franceza da rua Nova n. 11.

Lages para calçadas

Chegou grande quantidade de lages para calçadas e ladrilhos, vindas da ilha de S. Miguel: quem pretender comprar, dirija-se a rua do Imperador n. 26, a fallar com João Maria Cordeiro Lima, ou na rua de Apollo n. 4 com o Sr. João do Rego Lima.

ALGODAÕ DA BAHIA

Na loja de Andrade & Rego, rua do Crespo n. 8, esquina da rua do Imperador, continúa a vender-se superior algodão da Bahia por menos preço que em outra qualquer parte.

Gaz idrogeneo primeira qualidade

Na rua Nova ns. 20 e 22. no grande bazar de Carneiro Vianna.

— Pennas de ema de muito superior qualidade: vende-se na rua do Vigario n. 24, 1° andar, escriptorio.

— Vendem-se superiores presuntos de Westphalia, chegados no ultimo vapor: na rua do Trapiche n. 9,

— Vende-se um cavallo ruço pedrez com 7 palmos de altura muito bom de cabriolet: na rua da Soledade n. 19.

Aos 2,000 cortes.

Chegou a loja do Paredes Porto, cortes de lãa escoceza para vestidos, que está vendendo a 3$, olhando a grande quantidade: rua da Imperatriz n. 52 armazem bem conhecido da Porta-Larga, junto a padaria franceza.

— Vende-se um mulatinho de 16 a 17 annos, proprio para pagem por ser muito bonito e de boa conducta: na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

— No dia 20 de setembro proximo passado fugio do engenho Terra-preta, do abaixo assignado, o escravo Julião, crioulo, de altura regular, grosso, de 30 annos de idade, pouca barba, tem os pés bem feitos e pernas, muito fallante, até se faz rouco, tem o dedo polegar de uma mão cahido para dentro, anda com uma carta fechada, do tenente-coronel Amaro Gomes da Cunha, apadrinhando-o, nunca foi surrado este escravo, foi ha muito comprado a Rocha Lima e Guimarães: quem o pegar leve ao mesmo engenho ou no Recife a' rua da Roda a' Alexandre Correia da C. Junior, que sera bem recompensado.

Alexandre Correia de Castro.

Cabocla fugida.

No dia 28 do mez passado fugio de casa de seu senhor a cabocla Luiza, idade 22 annos, estatura regular, com falta de dentes, cabello aparado, tem sido encontrada na Soledade e ribeira de Santo Antonio, intitulando-se forra: quem a levar a rua de Apollo n. 30, receberá 20$ de gratificação.

Attenção.

Ausentou-se da casa de seu senhor a escrava cabra de nome Maria, conhecida por Maria do Carmo, com os signaes seguintes: alta, olhos bastante papudos, com falta de um dente na frente, tem umas letras azues no braço direito, intitula-se de forra e é muito conhecida, cuja escrava foi de D. Maria Bacellar; portanto roga-se as autoridades policiaes e pessoas do povo que a apprehendam e a levem na rua Augusta n. 26, que sera recompensado.

LISTA GERAL.

42.

DOS PREMIOS DA 8ª PARTE DA LOTERIA, CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 605, A BENEFICIO DAS FAMILIAS DOS VOLUNTARIOS DA PATRIA, EXTRAHIDA EM 23 DE DEZEMBRO DE 1865.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	12$	216	12$	447	12$	589	12$	800	12$
2	—	20	—	18	—	90	—	2	—
3	—	21	20$	21	—	92	—	6	—
6	—	22	12$	23	—	94	—	7	—
8	—	26	—	26	—	96	—	8	—
9	—	37	—	28	—	602	—	10	—
18	—	43	—	37	—	4	—	16	—
19	—	52	—	38	—	11	—	17	20$
20	100$	54	—	39	—	13	40$	19	12$
22	12$	57	—	45	—	23	12$	21	—
24	—	58	—	52	—	25	—	23	—
34	—	61	—	58	—	26	—	28	—
36	40$	64	—	60	20$	29	—	52	—
38	12$	67	—	61	12$	31	—	67	—
41	—	68	—	63	—	32	—	69	—
54	—	75	—	65	40$	36	—	75	20$
64	—	88	—	74	12$	38	—	77	12$
69	—	89	—	79	—	39	—	84	—
79	—	90	—	80	—	42	—	85	—
80	—	94	—	90	—	55	—	89	20$
82	—	97	—	93	—	63	—	90	12$
83	—	99	—	98	—	68	—	92	20$
91	—	300	—	501	—	70	—	94	12$
93	—	1	—	2	—	88	—	95	—
94	—	4	—	4	—	89	—	98	—
100	—	6	—	6	—	92	—	904	20$
5	—	8	—	9	—	94	—	10	12$
6	—	10	—	17	—	99	—	14	—
7	—	14	—	19	20$	700	—	17	—
8	—	15	20$	21	12$	4	—	20	—
11	—	19	12$	25	—	5	—	23	—
12	—	21	500$	27	—	11	—	24	20$
14	—	27	12$	28	40$	12	—	38	12$
30	—	30	—	31	12$	32	—	45	—
46	—	32	—	32	20$	46	—	47	—
51	100$	36	12:000$	40	12$	48	—	49	—
53	12$	50	100$	41	—	51	—	53	—
56	—	52	12$	45	—	52	—	64	—
64	—	65	—	46	—	60	—	67	—
67	20$	75	—	47	—	61	—	73	—
68	12$	76	—	48	20$	65	—	79	—
69	—	81	—	50	12$	67	—	85	—
73	—	82	—	52	—	68	—	92	—
81	—	85	—	55	—	71	3:000$	98	—
91	—	87	—	64	—	73	12$	1001	—
93	—	90	—	71	—	74	—	3	—
95	—	94	—	74	—	79	—	12	—
98	—	403	—	80	—	84	—	13	—
203	—	4	—	81	—	87	—	15	—
9	—	6	—	82	—	90	—	19	—
12	—	40	20$	86	—	93	—	22	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1025	12$	1203	12$	1451	20$	1630	12$	1872	12$
26	—	5	—	56	12$	31	—	75	—
29	—	13	—	62	—	32	—	79	—
42	—	15	—	72	—	33	—	80	—
49	40$	17	—	74	—	34	—	81	—
50	12$	20	—	75	—	40	—	86	20$
51	—	25	—	80	—	44	40$	92	12$
52	—	27	—	82	—	50	12$	94	—
53	—	28	100$	84	20$	60	—	95	—
54	—	34	12$	85	12$	62	—	97	—
55	—	43	—	87	—	64	—	1923	—
56	—	46	—	91	—	72	—	24	—
59	—	50	—	92	—	73	—	25	—
61	—	59	40$	97	20$	75	—	26	—
67	—	73	12$	1500	12$	87	20$	27	—
68	—	77	—	1	—	92	12$	30	—
77	—	82	—	2	—	93	—	35	—
80	—	83	—	11	—	1700	—	38	—
81	—	84	—	12	—	1	—	39	—
88	—	86	—	13	—	13	—	40	—
92	—	90	—	15	—	24	20$	41	—
94	—	1304	—	16	—	28	12$	44	—
95	—	6	—	18	—	29	—	45	—
96	—	8	—	19	—	31	—	48	—
1102	—	14	—	22	—	38	—	61	—
3	—	22	20$	31	—	47	—	62	—
9	—	24	12$	33	—	52	—	65	—
11	20$	25	—	36	—	60	—	67	—
16	20$	37	—	38	—	63	100$	72	—
17	40$	40	—	43	—	65	12$	74	40$
20	12$	43	—	45	—	67	—	77	12$
24	—	45	—	52	—	71	—	83	—
31	20$	51	—	53	—	72	—	88	—
34	12$	58	20$	55	—	74	—	2001	—
36	—	63	12$	57	—	77	—	8	—
38	—	79	—	65	—	88	—	11	—
46	—	84	—	68	—	98	—	17	—
48	—	86	—	71	—	1804	—	18	20$
49	20$	96	—	72	—	16	—	21	12$
50	12$	1405	—	80	40$	19	—	22	—
52	—	6	—	82	12$	21	—	23	100$
54	—	10	—	84	—	26	—	25	12$
56	—	11	—	87	—	28	—	32	—
64	—	13	—	91	—	29	—	42	—
65	—	17	—	93	—	45	—	46	—
68	—	20	—	1608	—	47	—	49	—
74	—	27	—	10	—	54	—	50	20$
80	—	32	—	12	—	56	—	53	12$
85	—	42	—	17	—	58	—	61	—
93	—	43	—	21	—	60	—	65	—
97	—	49	—	27	—	71	20$	66	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2071	12$	2252	12$	2408	12$	2606	12$	2788	12$
74	—	54	—	13	—	8	—	89	—
79	—	57	—	18	—	12	20$	96	—
81	—	60	—	23	—	14	20$	98	—
86	—	62	—	33	—	17	12$	2804	—
91	—	65	—	34	—	20	—	7	—
97	—	68	—	39	—	28	—	18	—
2105	—	73	—	40	—	29	—	19	—
13	—	79	—	43	—	36	—	22	—
15	—	80	—	46	—	41	—	27	—
17	—	83	—	48	—	44	—	29	—
20	—	84	—	50	—	52	—	31	—
24	—	85	—	53	—	55	—	34	—
35	20$	90	—	54	—	59	40$	35	—
38	12$	92	20$	56	—	64	12$	36	—
47	—	93	12$	61	—	69	—	38	—
48	—	95	—	63	—	74	—	39	—
50	—	96	—	69	—	75	40$	41	—
51	20$	2301	—	78	—	79	12$	44	—
55	12$	7	—	80	—	82	100$	49	—
61	—	15	—	83	—	97	12$	59	—
62	—	20	—	85	—	2704	—	61	—
65	—	21	—	86	—	7	—	62	—
69	—	22	—	88	—	8	—	63	—
72	—	28	—	93	—	10	20$	71	—
74	—	32	—	97	—	11	12$	75	—
76	—	39	—	2500	—	12	40$	85	—
78	—	40	—	4	—	14	12$	93	—
80	20$	42	—	6	—	18	—	97	—
81	12$	44	20$	8	—	22	—	2902	—
85	—	49	12$	9	—	23	—	16	—
92	—	50	—	14	—	25	—	21	—
93	—	53	—	15	—	26	—	23	—
98	—	55	—	16	—	28	—	26	—
99	—	56	20$	19	—	31	—	29	—
2201	—	60	12$	24	—	32	—	40	—
9	20$	62	—	25	—	45	—	44	—
10	12$	64	—	33	—	46	—	45	—
17	—	65	—	35	—	50	—	57	—
20	—	66	—	41	—	51	—	58	—
24	—	68	—	45	—	53	40$	60	—
30	—	69	—	51	—	58	12$	62	—
32	—	70	—	59	—	62	—	65	—
33	—	87	—	63	—	65	—	95	—
37	—	90	—	67	—	75	—	3003	—
40	—	91	—	80	—	77	—	5	—
41	—	95	—	84	—	80	—	6	—
43	—	2401	—	87	—	83	—	8	40$
46	—	3	—	92	20$	85	—	10	12$
50	40$	5	—	2601	12$	87	—	11	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3012	12$	3185	12$	3377	12$	3604	12$	3793	12$
14	—	87	—	78	—	5	—	95	—
23	—	88	—	87	—	8	—	98	—
27	—	91	—	92	—	17	—	3805	—
31	—	92	—	96	—	18	—	7	—
32	40$	93	20$	3400	—	25	—	21	—
33	12$	98	12$	3	—	26	—	23	—
36	—	3206	100$	4	—	29	—	24	—
37	—	10	12$	7	—	34	40$	28	20$
41	—	13	—	14	—	35	12$	30	12$
43	—	21	—	15	—	42	40$	31	—
44	—	26	—	21	—	45	12$	35	—
45	—	28	—	23	—	48	—	40	—
48	—	29	—	25	—	50	—	42	—
51	—	33	—	36	—	52	—	45	—
57	—	40	—	38	—	53	—	46	—
66	—	[illegible]	—	42	—	56	—	58	—
69	—	55	—	49	—	61	—	63	—
73	—	56	—	55	40$	62	—	76	—
79	—	62	—	63	12$	64	20$	84	—
82	—	67	—	65	—	65	12$	86	—
85	—	78	—	66	—	66	—	90	—
89	—	88	—	68	—	68	—	92	—
97	—	91	—	70	—	71	—	3900	—
98	—	92	—	72	—	79	—	1	—
99	—	93	—	80	—	88	—	4	—
3103	—	96	—	81	—	91	—	5	—
5	—	3300	—	84	—	92	200$	6	—
8	—	6	20$	89	—	94	12$	10	—
12	—	9	12$	3503	—	3703	—	14	—
16	—	10	—	6	—	10	—	16	—
25	40$	14	—	8	—	12	—	26	—
27	12$	15	—	17	200$	17	—	31	—
32	20$	16	—	18	12$	18	—	34	20$
33	12$	21	—	25	—	24	—	35	12$
39	—	22	—	29	—	27	—	37	—
40	—	24	—	32	—	29	20$	41	—
42	—	25	—	34	—	30	20$	44	—
45	—	28	—	40	—	32	12$	54	—
48	—	30	—	42	—	33	—	55	—
56	—	34	—	43	—	35	—	57	—
58	—	38	—	47	—	38	—	61	—
62	—	40	20$	49	—	44	40$	62	—
65	—	42	12$	54	—	47	12$	63	—
66	—	43	—	57	—	55	—	78	40$
70	—	44	—	62	—	58	—	81	12$
77	—	45	—	83	—	69	—	82	—
78	—	49	—	92	—	80	—	83	—
80	—	53	—	93	—	81	—	93	—
83	—	68	—	98	—	84	—	94	—

LITTERATURA.

UM RAMALHETE.

I

A paixão assemelha-se ao alvorecer da vida.

Quando amamos, e volvemos os olhos para o tempo que foi, parece-nos impossivel que tenhamos podido viver sem amar.

Padecemos muito com paixões tão tormentosas, e preferimos o padecimento ao gelo da indifferença.

Assim, o amor enche como a atmosphera o espirito, e sorri como o sol na intelligencia.

Atravez de seus raios, vê a alma o mundo, e adevinha o céo.

E' o amor puro origem de grandes virtudes.

Corre a vida, qual fonte murmuradora, limpida, que faz brotar flores, e retrata em seus crystaes o azul do firmamento.

Como é possivel turvar ou embaciar o espelho liso e claro, onde se mira o ente que amamos?

A alma enamorada aformozea-se para receber em seu seio, como em um templo, o ente mysterioso a quem ama, o ente idolatrado que ornamos com todas as perfeições.

A alma enamorada até por egoismo ama a virtude.

Tem-n'a em si mesma como força santificadora.

A virtude não só aformosêa o espirito, mas transparece no corpo.

E' como a luz que anima os olhos, que banha a frente em serenidade eterna.

E a alma enamorada ama a virtude como a vida.

Além disso, o amor infinito imprime n'alma tristeza immensa.

Parece impossivel que seja dado a terra encerrar tanto amor; mas o espirito solta as azas, e vôa para o céo, sulcando o espaço infinito.

Desventurados são, em verdade, os que nunca amaram.

Esses não podem comprehender, nem sentir a poesia suave da dor.

Não nasceram para ser felizes.

Lagrimas ardentes, suspiros suffocados, horas de tristeza, duvidas infinitas, temores, tudo quanto de lastimoso e triste acompanha o amor, tudo é santo e bom; porque o sentimento, como a idéa, nos affirma que vivemos.

OCCILIA.

VIVA O IMPERADOR!

I

« Se não poder partir como Imperador, irei como simples soldado! »

As aguas purificadoras de um novo Jordão, lavaram as nodoas que iam enlutando o pavilhão nacional.

O audaz estrangeiro que insano conculcara o solo sagrado de nossa patria, cahio inerte ante o mais explendido triumpho da civilisação.

Essa immarcessivel gloria devemos ao Senhor D. Pedro II.

Como outr'ora seu augusto pai, o immortal duque de Bragança, à 9 de julho de 1832, desembarcara nas praias do Mindello para a homerica missão libertadora, assim o magnanimo rei cidadão, pisa à 16 de julho de 1865 as plagas rio-grandenses, e conclue—sessenta e dous dias depois—o acto do mais extremado patriotismo que a historia registra em suas inalteraveis paginas!

Quando o seu conselho de estado, quando os representantes da nação procuravam combater o mais sublime e voluntario testemunho de seu elevado patriotismo, D. Pedro II pronuncia estas memoraveis palavras, monumento mais eterno do que esses que a mão do homem ergue para commemo- grandiosos feitos:

— Se não poder partir como Imperador irei como simples cidadão!

E partio!

Pulsa-lhe no peito um coração brasileiro, e seu pensamento é libertar sua patria.

Atravessa extensas campinas, soffrendo como um simples soldado, e ei-lo que, destemido, vai occupar seu posto de honra em frente aos muros da Uruguayana!

Ave, Rex!

Alli, a frente do exercito alliado, não era o homem que o acaso do nascimento collocara sobre um throno, não; era o Brasileiro exemplar, o patriota sublime, o defensor denodado da honra e integridade do imperio de Santa Cruz! Era um desses vultos ingentes—épocas!—que a historia ufanosa conserva; um desses homens, que como o denodado soldado de Novara, Carlos Alberto, luta contra as bayonetas inimigas, embora, como elle, sacrifique-se pela liberdade de sua patria!

Como outr'ora o maior guerreiro deste seculo pronunciara estas memoraveis palavras ante as seculares pyramides do Egypto:—« *Soldados! Do alto daquelles monumentos quarenta seculos vos contemplam* »—assim a phrase que D. Pedro II pronunciou ante o seu conselho de estado será transmittida a posteridade como o mais eloquente poema do mais santo patriotismo!

O magnanimo monarcha elevou acima de sua corôa, de seu sceptro de seu manto—o nome de Brasileiro! e, como um pai extremo o defendendo seus filhos, tudo abandona, tudo sacrifica para abraçar seu povo e compartilhar suas dôres!

E' por isso que—povo livre—que somos, bradamos hoje cheios de enthusiasmo—Viva o Imperador!—porque não podemos ser mais livres nem mesmo mais republicanos sob as leis de uma republica, do que o somos sob o sceptro do inclyto Imperador constitucional do imperio do Brasil!

A França, leito da liberdade de 89, 93, 1830 e 1848, a Italia, paiz livre em Magenta e Solferino, a Inglaterra, propugnadora da communhão dos povos, e Portugal, libertado em 27 de maio de 1834 pela convenção de Evora-Monte, não respiram ar mais livre do que o novel colosso sul-americano.

E, como disse um distincto publicista brasileiro —« chamem a Pedro II Imperador, ou presidente da republica dos estados do Brasil, mesmo rei absoluto, não é isso senão uma questão de nome, porque Pedro II é constitucional, e a lei constitucional do Brasil vence em idéas democraticas á mais pronunciada republica do mundo. »

E' por isso que só reprobos só filhos degenerados do torrão de Santa Cruz, poderão esquecer o que o imperio e sobretudo a provincia do Rio Grande deve ao virtuoso e magnanimo Senhor D. Pedro II; é por isso que ferventes de enthusiasmo, devemos todos, nacionaes e estrangeiros, saudar hoje como sempre, o escolhido de Deus, para, qual outro Messias, vir remir e salvar o Rio Grande do Sul, primeiro florão da corôa brasileira!

E essa saudação importa um viva expontaneo e enthusiastico ao—Imperador do Brasil!

II

O dia 16 de julho de 1865 marcou uma phase totalmente nova para o Brasil.

A chegada do magnanimo monarcha brasileiro às plagas rio-grandenses, trouxe a completa extincção dos edios de partidos, que infelizmente subdividiam esta provincia, e um explendido triumpho á causa nacional.

Hoje que elle se acha novamente entre nós, depois de ter salvado o Rio Grande da invasão do selvagem estrangeiro; hoje, que uma época nova começa para nós, historiaremos em poucas palavras a questão com o Paraguay até ao pé em que presentemente se acha.

Foi sob o ministerio do Sr. conselheiro Zacharias de Góes e Vasconcellos que a primeira missão especial do Sr. conselheiro José Antonio Saraiva, foi enviado ao Estado Oriental, afim de pacifica e diplomaticamente obter as satisfações devidas aos Brasileiros, residentes naquelle estado.

Infructiferos foram os passos dessa missão, junto ao governo sanguinario de Aguirre.

A 4 de agosto de 1864, o Sr. conselheiro Saraiva apresenta ó seu *ultimatum*, que, como todos os outros meios pacificos, foi repellido.

O Paraguay ou antes o presidente Francisco Solano Lopez, à muito que se preparava para, como todo o covarde e vil salteador, pagar com infames tropelias, os favores e protecção recebida do Brasil.

Aproveitou o *ultimatum* de 4 de agosto e a reunião de tropas brasileiras na fronteira de Bagé para protestar, como *solemnemente* protestou a 30 de agosto, contra a attitude do Brasil, como, seguindo sua opinião, *altamente offensiva ao equilibrio das republicas do Prata*!

A' este protesto seguio-se uma longa correspondencia trocada entre o nosso ministro residente naquelle estado o Sr. Cesar Sauvan Vianna de Lima e o ministro dos estrangeiros, paraguay, D. José Berges.

Nesse meio tempo cahe o ministerio *Zacarias*, e sóbe ao poder o de 31 de agosto do qual era chefe o Sr. Francisco José Furtado.

No entanto a politica do Brasil não muda, e a questão com o Estado Oriental marcha posto que lenta, calma e desassombrada a seu desenlace.

Sem previa declaração de guerra, sem o minimo respeito ao direito das gentes, Lopez aprisiona o vapor brasileiro *Marquez de Olinda* que conduzia o Sr. Carneiro de Campos presidente nomeado para a provincia de Matto-Grosso o vapor de guerra *Anhambahy* cuja guarnição é barbaramente assassinada, e manda por suas hordas selvagens invadir Matto-Grosso.

Dourados, Coimbra, Albuquerque, Miranda, Corumbá, Nioac, são successivamente saqueadas e seus infelizes habitantes massacrado.

Cem homens defendem nos dias 26, 27 e 28 de dezembro de 1864 o forte de Coimbra, contra uma força paraguaya superior a cinco mil vandalos, mas após esses tres dias de heroica resistencia, a valente guarnição abandona esse forte, onde, quaes outros Spartanos, corajosamente se baten.

Entretanto o exercito brasileiro atravessa a linha de S. Luiz no dia 1° de dezembro de 1864, e pisa o territorio Oriental.

A 2 de janeiro de 1865, depois de tres dias de continuo bombardeamento, a guarnição de Paysandú commandada por Leandro Gomes, rende-se e nesse mesmo dia o nosso exercito e o de Flores, nosso alliado, entram victoriosamente na praça.

A 7 de janeiro é expedido um decreto creando corpos de voluntarios da patria, garantindo-lhes certos previlegios a um descanso para o futuro.

De todos os cantos do imperio correm innumeras legiões a alistar-se nas fileiras dos combatentes pela honra e soberania brasileira.

Cahida a primeira praça da campanha oriental, o exercito brasileiro marcha triumphantemente caminho de Montevidéo e unido ao valente general Flores estabelece o sitio da capital da Republica Oriental do Uruguay.

O que então se passou nessa praça, pertence á historia, e sobejamente attesta o quanto podem os desvarios e insania de um partido demente e odiado. Os tratados do Brasil com aquelle estado, são queimados nas praças de Montevidéo por ordem de seu sanguinario governo!

A esquadra e exercito brasileiro marcam o seu *ultimatum*, quando nesse meio tempo rebenta a revolução no centro do ultimo reducto do partido *blanco* e Villalba sahe a conferenciar com os sitiadores!

Devido ao illustrado conselheiro José Maria da Silva Paranhos, então substituto do Sr. Saraiva na missão especial, conclue-se no dia 20 de fevereiro de 1865 o convenio de paz, que deu ao chefe da revolução oriental, o general Flores, o governo provisorio da Republica, e ficando desde então esse estado obrigado a satisfazer as reparações devidas aos brasileiros e alliando-se offensiva e defensivamente com o Brasil na guerra declarada a republica do Paraguay.

Paranhos, Flores, Villalba, Tamandaré e João Propicio, assignam esse tratado em nome das altas partes contratantes.

Desde esse momento estava terminada a questão oriental e ia começar a campanha com o Paraguay.

Paranhos é substituido na missão especial pelo conselheiro Francisco Octaviano de Almeida Rosa.

O Paraguay instava com o governo da Confederação Argentina para que concedesse passagem pelo territorio de Corrientes as suas forças, que devia invadir esta provincia, afim de, dirigindo-se ao Estado Oriental, salvar o partido *blanco*, seu alliado.

O governo do general Mitre protestou a sua neutralidade, e negou-se a ceder as instancias do despota paraguayo.

Em retribuição a este proceder nobre e justo, as bordas paraguayas atravessam o Paraná e invadem no mez de maio o territorio de Corrientes, tendo antes o governo de Lopez, mandado aprisionar os vapores argentinos *Salto, Vinte e Cinco de Maio* e *Gualeguay*!...

A' este acto da mais brutal pirataria o governo argentino responde com a solemne declaração de guerra, formando com o Brasil e republica Uruguay a triplice alliança.

A' 25 de maio, o general Paunero e parte da esquadra brasileira, retomam a cidade de Corrientes occupada pelo inimigo. Duas horas depois, são obrigados a abandona-la por se ter approximado uma forte columna paraguaya.

O ministerio do Sr Furtado (31 de agosto) não podendo sustentar-se no poder, entrega as redeas do governo ao gabinete de 11 de maio, presidido pelo nobre marquez de Olinda.

No dia 10 de junho, não obstante os avisos que o presidente desta provincia, então o inepto Dr. João Marcelino de Souza Gonzaga, recebeu, uma columna do exercito paraguayo commandada pelo general Estigarribia atravessa o Uruguay e toma a villa de S. Borja.

Por assim dizer, nenhuma força ahi se achava para poder impedir essa passagem. Apenas um ou dous corpos de guardas nacionaes e o 1° batalhão de voluntarios da patria, poderam sustentar um tiroteio, retirando-se pouco depois em consequencia do numero superior do inimigo. Depois de saqueada S. Borja, os paraguayos continuam sua marcha e devastação, occupando e roubando successivamente Itaquy e Uruguayana, onde fortificam!...

Seu intento é passar o Estado Oriental e levantar da agonia o sanguinario partido *blanco*!

Em quanto que nesta provincia se davam estes tristes successos, e que a odiosa administração Gonzaga ia quasi causando uma revolução nas aguas do Paraná a 11 de junho, um dia depois da invasão paraguaya, a esquadra brasileira commandada pelo bravo e destemido Barroso, dava o memoravel combate de Riachuelo, onde 4 vapores e 6 chatas inimigas fôram completamente aniquiladas!

Foi um dia de muita gloria para o Brasil, esse em que os seus valentes marinheiros ergueram-se à par dos da velha e culta Europa!

O exercito alliado reunia-se na Concordia, e a provincia do Rio Grande continuava invadida, quando a 16 de julho, anniversario da pacificação e do termo da revolução que durante 10 annos deu a republica rio-grandense, inesperadamente fundea em nosso porto o vapor *Santa Maria* conduzindo Sua Magestade imperial o Sr. D. Pedro II, o augusto e magnanimo filho do immortal fundador do imperio brasileiro!

Foi um dia de jubilo para o povo rio-grandense!

A provincia estava salva!

O virtuoso principe, o rei cidadão, o pai de um povo livre, abandona esposa e filhas, côrte e prazeres, e, herói, vem pugnar pela honra de sua patria e partilhar das dôres de seus subditos!

Foi Deus que o inspirou! foi o anjo da guarda do Brasil que lhe ditou esse nobre exemplo do mais santo patriotismo!

Após dous dias de demora, ei-lo que parte para o theatro da guerra!

As bençãos de todos o acompanham.

A' 17 de agosto, além do Uruguay, perto da Restauração, o general Flores, de cujas forças fazem parte alguns batalhões brasileiros, derrota e aniquila uma columna paraguaya.

E' o preludio da grande epopéa da Uruguayana, o combate de Yatahy!

Rodeado de seus segundos filhos, Suas Altezas o Sr. conde d'Eu e duque de Saxe, Sua Magestade o Imperador chega no dia 11 de setembro ao acampamento do exercito alliado.

Acha-se alli reunida a flôr dos exercitos das tres potencias:—O Sr. D. Pedro II, Suas Altezas, o Sr. ministro da guerra, o bravo veterano marquez de Caxias, o tenente-general Cabral, visconde de Tamandaré, barão de Porto Alegre, generaes Caldwel, Canavarro, Beaurepaire Rohan, Delamare, o presidente Mitre, general Paunero, general Flores e um numeroso e explendido estado maior.

Uruguayana terá de cahir em nosso poder com o inimigo que a conculca.

A's primeiras intimações, Estigarribia responde, querendo parodiar Leonidas nas Thermopylas!

Miseravel que não comprehende a distancia que existe entre o santo amor da patria, e a cega e estupida obediencia ao sanguinaria absolutismo de um dictador!

Ordens para o assalto são expedidas; o exercito move-se com a rapidez do raio e com o enthusiasmo de heróes. Tudo está prompto, um ultimo esforço é feito para poupar-se a effusão do sangue.

Isto mostra ainda quanto póde a civilisação sobre o barbarismo, a liberdade sobre o despotismo!

Finalmente a capitulação é assignada, e todo o exercito invavor com armas, munições e bagagens, cahem em poder dos alliados!

Estigarribia e o frade Duarte, esses dous cegos instrumentos da sangrenta insania de Lopez, curvam-se tremulos ante o exercito libertador, quando outr'ora assassinaram covardemente indefesos velhos e violaram timidas donzellas.

A capitulação da Uruguayana é assignada a 18 de setembro, e no dia seguinte, esses barbaros que ousaram pisar o solo sagrado da provincia do Rio Grande deixam de existir nas hordas dos vandalos paraguayos, e são repartidos pelos exercitos da triplice alliança.

Bandeiras, artilharia, munições, bagagens e 5,103 prisioneiros, foram es tropheos desse memoravel dia.

O magnanimo monarcha cumprio a sua missão: —a provincia do Rio Grande está livre dos vandalos que a assolaram!

Foi ainda no mesmo acampamento do exercito alliado, que um novo acontecimento nos veio ainda mais encher de jubilo.

O Sr. Thornton, ministro inglez, foi alli, em missão especial, reatar as relações diplomaticas do Brasil com a Inglaterra, rotas desde 6 de janeiro de 1863, em que o Sr. Christie, o tresloucado ministro, ordenou as represalias no porto do Rio de Janeiro.

III

O povo tambem tem seus dias de faustosas glorias!

Tambem o santo palladium de suas crenças se reveste de virentes gallas! tambem o potente Briaréo é um principio soberano!

Mas quando nesses dias e épocas—o chefe de um paiz constitucional é o primeiro e o mais pressuro em vir inscrever nas paginas da historia o heroico nome de—patriota—, a titanica vontade do povo desapparece, e, como o orvalho beijando submisso o florido prado, transforma-se em um perpetuo hymno ao exemplar civismo do soberano modelo.

E' assim que Pedro II no curto espaço de tres mezes enraisou, se é possivel ainda mais, no coração de seus subditos, o amor e dedicação a monarchia.

Aquelles phrases eloquentes que o grande publicista Cormenin pronunciou em 1831, quando no parlamento francez appareceu a primeira idéa da trasladação dos restos do grande captivo de Santa Helena, nós os Brasileiros, podemos cheios de enthusiasmo applica-las ao magnanimo defensor perpetuo do imperio de Santa Cruz.

D. Pedro II não é simplesmente um monarcha; é um grande principio, uma época gloriosa, uma nacionalidade! Seu nome resume as phrases brilhantes da historia patria, os canticos homericos de nossos explendidos triumphos.

Elle—unico e só—lei e governo—symbolisaria o futuro grandioso do Brasil, como outr'ora na época mais sublime da grande republica franceza ella era—um e indivisivel.

E' assim que vemos Luiz Filippe, o vencedor de Valmy e Jemmaques, depois de longos annos de exilio, assumir na revolução de 1830 as funcções de tenente general do reino francez, e, convocando as côrtes, fazer-se rei.

Foi rei constitucional, é verdade, mas tambem foi essa mesma constituição que lhe trouxe a abdicação em favor de seu neto o conde de Paris, sem prejuizo da revolução de 1848.

Foi demasiada liberdade ao povo (porque, cumpre confessa-lo, nunca os francezes gosaram tanta liberdade como no periodo decorrido de 1830 à 1848) que tornou á acender o facho incendiario de '93—, que seria totalmente extincto se Luiz Felippe representasse—unico e só os quatro poderes do estado.

Dir-nos-hão talvez os utopistas que foi desse mesmo dominio da suprema vontade de um homem, que nasceu a grande revolução que mudou totalmente a face politica da Europa; mas ignoram que já a monarchia franceza sob Luiz XVI estava gasta e corrupta, não representava um principio e sim uma tradição. E dahi, está demonstrado, que sociedade muda em um certo e determinado periodo em que suas bases são mais ou menos reformadas.

A dissolução da côrte de Luiz XV, dominio exclusivo des Pompdour e Dubarry, e a delapidação das finanças nesse reinado, deu ao infeliz esposo de Maria Antoniette um throno mal seguro e ameaçando ruina, e que este principe embalde quiz consolidar com o restabelecimento dos parlamentos e com outros actos que ao principio mereceram geral approvação,— porém que foi aniquilar-se com a prisão em Varennes.

A Luiz XVI faltava a força moral, parte essencial do poder.

Foi assim que nasceu o primeiro sopro revolucionario de 14 e 15 de julho de 1789.

....

A liberdade está no poder.

Quer seja sob o governo da monarchia absoluta quer sob o da republica democratica, o povo gozará sempre liberdade, logo que o chefe do estado medir seus actos pelo cadinho da moralidade, da justiça e do dever.

— Unico e só—um monarcha sabio, virtuoso e justiceiro, fará a felicidade de seu povo porque sob seu governo haverá a verdadeira liberdade publica: e esta como bem diz Cormenin, é o mais forte laço que liga os subditos ao seu soberano.

A formula de governo não exprime a garantia dos direitos sociaes do homem perante o paiz, por que na republica mais democratica que a historia aponta, a guilhotina ensopava em ondas de sangue a bandeira da *Liberdade, Igualdade e Fraternidade*; Marat e Robespierre incensaram o barrete phrygio, mas ambos não passaram de sanguinarios verdugos dos seus concidadãos.

De tudo isto, um grande principio hoje plenamente justificado: — D. Pedro II — unico e só — é a paz e felicidade no presente, e a grandeza e prosperidade no futuro.

Herdeiro de um grande nome, filho do immortal duque de Bragança fundador da monarchia brasileira e libertador de Portugal (Imperador e rei), sua magestade o Sr. D. Pedro II ergueu hoje um inabalavel throno de amor, respeito, dedicação e enthusiasmo nos corações de seus subditos agradecidos.

A provincia do Rio Grande entoa um hymno de agradecimento ao heroico monarcha que pressuroso veio defende-la das hostes selvagens, como um pai que zela a honra da familia brasileira!

(Do *Echo do Sul*.)

UM POUCO DE TUDO.

São de uma carta estes pormenores sobre os ultimos intantes da vida do brioso 1° tenente da armada Alvaro Augusto de Carvalho, commandante do vapor *Ypiranga*:

Alvaro era um valente official, de caracter rigido, palavras francas e as vezes um pouco bruscas.

Aquelles labios nunca foram conspurcados por uma mentira, aquelle pensamento nunca foi occupado por uma idéa menos nobre.

Achava-se gravemente enfermo de um typho, mas brioso, como era, não quiz dar parte de doente, dizendo aos officiaes que a occasião não era propria de faze-lo, estando diante do inimigo, e que havia de morrer a bordo do seu navio.

Nestas circumstancias teve a esquadra de descer, soffrendo o fogo terrivel das batarias de Cuevas.

Alvaro, abatido, como se achava, pede subir para a tolda: os officiaes oppõem-se, elle ordena aos criados que o conduzam em uma cadeira.

O immediato intima-lhe então de parte do chefe que desça, ameaça prende-lo á ordem do ministro; Alvaro responde-lhe que sim, mas depois do combate, porque aquelle era o seu posto de honra e que, somente morto, o abandonaria.

A guarnição presente a esta scena, que bem se pode classificar de heroica, prorompe em vivas ao commandante.

Chegam ás baterias; Alvaro commanda o seu navio durante a acção, as balas chovem-lhe em derredor, vê cahirem mortos perto delle um aspirante e sete praças.

Finaliza-se o combate e quebrado pela molestia e pela commoção natural daquelles momentos supremos, desfallece o intrepido commandante.

O chefe Barroso informado do que se passava, vem a bordo, faz signal, chamando todos os medicos da esquadra, que declaram que só por um milagre Alvaro pode ser salvo.

Apromptа-se um vapor para o trazer a Buenos-Ayres, onde chega e fallece a 4 deste mez (setembro).

Mas antes de abandonar o seu navio despedio-se da marinhagem, dos seus companheiros de privações e de perigos. Pedio-lhes que continuassem a ser subordinados e valentes, como até alli, e que não deixassem nunca o inimigo pôr a mão na bandeira, que tremulava no penól da mesena, e que tres vezes haviam defendido com tanta bravura sob suas ordens.

Que fará o governo á pobre viuva e desgraçados filhinhos?

O 1° tenente Alvaro Augusto de Carvalho era um official distincto, não somente pelos conhecimentos que possuia de sua profissão, como tambem pelo estudo de litteratura a que se entregava nas horas vagas da afanosa vida do mar. Mais de uma vez foi elogiado pelo governo, e todos os que tiveram relações com elle, sabem que preciosas qualidades o adornavam.

Amigo intimo do 1° tenente Henrique Francisco Martins, morto em Paysandú, seguio-o de perto ao tumulo.

Nasceu em 1° de março de 1829, na provincia de Santa Catharina, que com elle e Martins pagou um pesado imposto de sangue para o guerra actual.

Deixa a viuva e quatro filhinhos em completa pobreza.

A remuneração, que lhe daria o governo pelos serviços em Riachuelo, traduza-se agora em um pão para aquelles orphãos.

E' amparando-se a familia dos bons servidores do estado que se criam os grandes cidadãos.

Nesta quadra de sacrificios immensos, faz-se necessario que o povo acredite pelos factos que esses voluntarios da morte não são atirados ao abandono, quando estropiados; e não legam a miseria ás viuvas, e aos filhos, quando mortos.

Um pão para a familia do 1° tenente Alvaro Augusto de Carvalho, um bravo de Riachuelo, de Mercedes, de Cuevas!

A carta do duque de Victoria á commissão central, renunciando o cargo de membro d'aquella commissão, é concebida n'ester termos:

Com a gratidão que sempre me inspiram as affectuosas demonstrações do partido progressista, ao qual me glorio de pertencer, recebi a attenciosa communicação em que V. V. se servem participar-me ter sido eleito pela junta geral para formar parte da commissão central, que se instalou no dio 12 do corrente.

E' grande o sentimento que tenho por não poder acceitar esta distincção para mim tão honrosa; mas ninguem o poderá estranhar, quando subsistem todas as rasões que me impediam no anno anterior.

Creio firmemente que o meu partido não carece, que eu reproduza n'esta occasião as poderosas razões que se oppõem á minha apresentação na côrte.

Todas ellas pezam demasiado no coração dos bons portuguezes, para que ninguem as possa desconhecer.

Rogo a V. V. levar ao conhecimento da commissão central a anterior declaração, do seu muito attento, etc.

Logroño, 9 de novembro.—*Baldomer Espartero*.

A carta do Sr. Olozaga é concebido nestes termos:

Exm. Sr. D. Romão Maria Calatrava.

Recebi agora mesmo a sua carta de 4 do corrente, assignada tambem pelos Srs. Sagasta, Vontemar Fernandez de los Rios, e Santin de Quevedo, na qual me participam que fôra eleito para formar parte da commissão central, pela junta geral do nosso partido.

Os graves e patrioticos motivos que perante ella expuz, a necessidade que o partido progressista tem de adquirir novamente a unidade de direcção, sem a qual não julgo possivel o seu triumpho, e o desejo de se conhecer, se é expontaneo ou inspirado por odios pessoaes, o espirito de que creio esta' animado, impedem me acceitar o honroso cargo para que fui eleito, e que agradeço mais do que nunca, por me haver sido conferido depois de ter ouvido as manifestações a que me refiro.

Peço a V. que se sirva faze-lo assim constar a commissão central, e ao mesmo tempo peço-lhe, assim como aos demais Srs. signatarios da carta, que recebem a minha mais sencera expressão do distincto apreço em que os tem o seu, etc.—*Salustiano de Olozaga*.

John M. Ingram, habitante do condado de Coweta, nos Estados-Unidos, tinha ao seu serviço uma joven e intelligente quartãa, a quem toda a familia era muito affeiçoada.

Ingram entrava muitas vezes em casa embriagado e nessas circumstancias exigia que ella o abanasse em quanto elle dormia.

Um dia em que elle estava meio ebrio, adormeceu ventilado pela quartãa como era de costume. Esta teve de sahir.

Ingram acordou, chamou por ella e quando ella entrou deu-lhe uma punhada que a estendeu no chão.

A pobre rapariga ameaçou-o com queixar-se aos yankees.

Então subiu ao seu auge a colera do senhor.

Agarrou a infeliz, despiu-a, atou-lhe as mãos atraz das costas com uma corda e com a mesma corda prendeu-a a uma trave.

Depois foi a um quarto que ficava por cima do seu arrancou uma taboa, e pegou fogo a alguns bocados de pau resinoso, de maneira que as gotas de resina inflammada cahissem sobre o corpo da pobre quartã.

Os gritos da desventurada chamaram a senhora Ingram, que debalde pedio a seu marido compaixão para ella.

Este, ainda mais enfurecido, desceu e foi continuar a queimar a triste com pingos ardentes. Emfim, se não acudissem visinhos, só a morte da sua victima lhe teria saciado a raiva.

No anno de 2,004 acaba-se o mundo, assim diz o autor de um livro ultimamente publicado em Paris cujo titulo é *O Fim do Mundo*.

Diz elle que, segundo os seus calculos algebricos, o mundo só pode sustentar-se em pé por espaço de 139 annos, porém nós não cremos, apesar de elle apresentar em cada paragrapho meia duzia de citações biblicas, e apezar dos seus calculos algebricos, que elle reputa infallivel, mas que todos reputaram falliveis.

Em fim quem lá chegar muito verá.

O jesuita Kercher, n'um livro interessante, faz menção de 33 pestes ou grandes epidemias observadas na Europa desde a fundação de Roma até ao reinado de Augusto, periodo que comprehende 732 annos, resultando uma epidemia por cada 21 annos, pouco mais ou menos.

Segundo affirma o *Memorial chronologico*, tem havido na Europa 97 epidemias principaes, desde Jesus Christo até ao anno 1680.

No seculo XVII appareceu a peste na Europa quartoze vezes, e no seculo XVIII apenas oito vezes.

No seculo em que vivemos, a epidemia reinante tem feito tres visitas.

N'estes ultimos tempos, tem diminuido indubitavelmente a frequencia e a energia das enfermidades epidemicas.

Facilmente se reconhece que as felizes metamorphoses verificadas na policia, na hygiene e nos conhecimentos medicos, tem feito progressos taes, que se póde calcular a época em que as epidemias humanas hão de ser extremamente raras.

Conta um jornal inglez que uma joven donzella foi vendida na India pelos seus deshumanos parentes ao chefe de Chattia, pela quantia de tres mil rupias.

E, no entretanto, a Grã-Bretanha gasta milhares de contos de réis nos cruzeiros que sustenta para reprimir o trafico da escravatura preta!

Victor Emmanuel abrio em Florença a sessão das camaras italianas.

S. M., n'um discurso conciso, patriotico e de uma firme moderação, acaba de traçar ao novo parlamento o seu programma politico e de desenhar a attitute que lhe cumpre tomar no interesse do paiz.

Victor Emmanuel declara que a convenção de 15 de setembro deve ser fielmente cumprida.

As palavras reaes produziram uma favoravel impressão, e são as que convinha fazer ouvir n'aquelle velho palacio da *Signoria*, digno de servir de baluarte e de sanctuario á liberdade do povo italiano.

Toda a gente comprehende que para a Italia começa uma nova vida, que esta nação entra n'um periodo decisivo, d'onde só poderá sahir triumphante, se permanecer unida e tratar com afinco da solução das questões de administração interna.

O corpo diplomatico assistio todo a esta ceremonia imponente.

Os deputados e os senadores eram numerosos.

Entre estes notava-se S. A. o principie Humberto, que, por ter completado a idade de vinte e um annos, tem direito a tomar assento nos bancos do senado.

De um folhetim que o Sr. Camillo Castello-Branco publicou no *Commercio do Porto*, extrahimos o seguinte:

Escutem-os agora o frade franciscano ácerca do luxo.

O principe dos apostolos S. Pedro diz que as antigas mulheres se adornavam conforme a vontade dos maridos; mas sem escandalo dos proximos; e esta regra deve ter-se presente para que nem os maridos gastem em galas das mulheres mais que o necessario, nem as mulheres peçam enfeites que não sejam descentissimos, honestissimos, e exemplarissimos.....

Do que as senhoras mulheres devem ter grande cuidado é em cobrir a cara e olhos para não offenderem nem escandalisarem o proximo, nisto devem tambem os maridos andar muito apontados para que as esposas lhes não falte decente véu do rosto.

Vestir-se mulher á feição de homem, é cousa abominavel.

As senhoras que apoquentam os maridos para lhes comprarem galas da moda, e conhecem que para este supefino gosto só não pagam as dividas da casa, acreditem que vivem em peccado mortal, e que os seus vestidos são aquellas vestes malditas salpicadas do sangue dos pobres de que falla o propheta Isaias.

S. Bernardino de Sena diz horrores das mulheres profanas em seus vestidos e galas.

Expressamente falla do abuso das caudas que só servem de varrer as ruas e recolher immundicias.

E' do Sr. J. F. esta poesia:

VOZ D'ALMA.

Lá quando em breve do destino a senda
Correr precipita e parar além,
Lá onde as cantas e a saudosa lenda
Dos meus amores não escutar ninguem,

Lá n'essa immensa solidão tristonha
Quando da noute contemplar os véus
Sentir, ingenua, perpassar risonha
A imagem tua pelos olhos meus;

Então prostrada sob a luz brilhante
Das mil estrellas do azul docel,
Verei nas faces deslisar constante
Um pranto d'alma de amargura e fél!

Hei de aos gemidos das nocturnas aves
Unir as vozes de minh'alma; ouvir
Os sons casados destas notas graves,
Rumor nos bosques e a viração sentir!

Tudo sombrio... o vagalume incerto
Irá perdido n'outros céus brilhar.....
Tudo silencio..... dir-se-ha deserto.....
— Eu peregrino, sem irmãos sem lar!

Embbora a noute na constranja! Embbora!
Hei de nas sombras minha prece erguer!
Ouvir o écho, de uma voz sonora
Partir de longe e junto a mim morrer!

Applicada desde tempo immemorial na China, a piscicultura, que baseando-se na obsrvação dos costumes do peixe, constitue verdadeiramente uma sciencia, tem servido sempre a favorecer em larga escala a alimentação dos habitantes daquelle paiz.

Na época da postura, os que vivem junto dos rios, dispõem aqui e acolá canniços ou taboas, sobre as quaes o peixe vem depôr os ovos já fecundados.

Recolhidos com todo o cuidado, estes ovos são transportados para todas as correntes de agua, lagos, taques e viveiros, que deste modo ficam povoados com grande proveito da fortuna publica.

Os romanos cultivaram tambem esta arte com vantagem, porém mediante outro processo.

Aproveitando do instincto do peixe que o leva a remontar a corrente dos rios e dos regatos na occasião da desova, abriam em toda a sua extensão largos canaes, por onde os peixes entravam em barda, ficando em seguida presos em tanques artificiaes adrede preparados.

Era deste modo que o celebre Lucullo povoava de peixes adultos os seus fastuosos viveiros da bahia de Napoles, nos quaes tinha chegado a aclimar em agua doce até peixes de mar.

Pelo mesmo processo, os italianos, repellidos pela invasão dos barbaros, fundaram em Commachio um estabelecimento de piscicultura, que, desde então tem funccionado sempre e que fornece ainda annualmente um grande contingente de peixe para o consumo da Italia e do meio dia da França.

Na idade média diversos ensaios de piscicultura foram ainda tentados com varia fortuna na Hollanda, Allemanha e Inglaterra. Porém estava reservado á nossa época dar a essa sciencia, como a tantas outras um irresistivel impulso pela descoberta de segredos até então desconhecidos.

No fim do seculo passado, um official allemão chamado Jacobi, havia já suspeitado a existencia de um processo capaz de substituir a natureza; mas esta experiencia não teve o menor resultado vantajoso.

Foi em 1840 que dous francezes, habitantes de Vosges, um pescador, outro estalajadeiro, MM. Remy e Jehin, tiveram a honra de descobrir em fim o tão recatado segredo.

Ambos, investigadores pertinazes, passaram longas noutes de inverno deitados nas margens das correntes de agua e surprehenderam á força de paciencia o modo de fecundação das ovas do peixe; viram que a femea passava no fundo da agua roçando a barriga pela areia para fazer sahir as ovas e que o macho, acompanhando-a sempre, espalhava, mediante a mesma operação, as suas ovas sobre as da femea.

A noute tinha estado de gelar, porém, quando os dous investigadores se apertaram mutuamente a mão, a de um e de outro chamavam-se ardentes de febre e de enthusiasmo.

Elles tinham penetrado um dos phenomenos mais reconditos da natureza, um dos seus arcanos mais sublimes na eterna e poderosa regeneração dos seres.

Desde então ficou aberta a senda; ignorados horisontes appareciam.

Sómente se tratava de applicar o que havia sido visto; era facil.

Na época da desova, foram apanhados alguns peixes, machos e femeas; poseram n'um vaso com agua as ovas de uns e de outros e apóz este contacto fecundo, foram deitadas as das femeas no meio de uma corrente de agua, dentro de um vaso cheio de orificios capillares.

Ao cabo do tempo da incubação, viram-se apparecer entes ainda informes, que pouco a pouco se metamorphosearam em peixes microscopicos, capazes de se alimentarem de per si, e que podiam ser lançados á agua que se quizesse povoar delles, por quanto o seu desenvolvimento era apenas questão de tempo.

Eis todo o segredo da fecundação artificial.

A immensa vantagem desta combinação está em subtrahir os ovos do peixe a voracidade dos seus numerosos inimigos, os quaes quasi aniquilam a sua prodigiosa fecundidade; os insectos aquaticos, dyticos e outros, todas as aves palmides, os ratos de agua e até o homem pelos seus imprevidentes processos, concorrem para a destruição da creação.

Com a fecundação artificial já se não dá esse inconveniente: aproveitam se todas as ovas e quando o peixe novo, chegado sem embaraço á sua transformação definitiva, é lançado aos tanques de creação, encontra mesmo ahi efficaz protecção contra os perigos que o ameaçam.

E' isto o que diariamente se pratica no estabelecimento do valle de Orcher e em outros.

As folhas americanas inglezas dao notici da construcção, nos estaleiros de Milwall, de um navio de novo genero, muito curioso e susceptivel de applicações muito uteis, se se realisar o que acerca delle se diz:

Esta invenção que obteve privilegio, e tomara' o nome de « Carro maritimo, » compõe-se de um navio suspenso em eixos que passam por cylindros ocos.

Estes ultimos giram nos seus eixos por meio do vapor ou de qualquer outro motor.

O navio sustentado pela ligeireza dos cylindros mantem-se sempre ao nivel d'agua.

As vantagens desta construcção consistem n'um augmento de ligeireza, com diminuição de combustivel, e na possibilidade de subir bem nos rios, graças a' pequena resistencia que offerece a corrente.

Pena é que este barco não fosse construido no estio ultimo, porque os rios estiveram de tal modo baixos, que as experiencias emprehendidas com este navio seriam então inteiramente concludentes.

O *Naufragio da fragata Medusa*, que fez as delicias das nossas platéas, vai ha alguns annos, esteve para ser causa de um triste accidente no theatro dos Celestinos, em Lyon.

Repetia-se no 4° acto, que os francezes não se envergonham de applaudir com enthusiasmo, a scena que se passa na coberta de um navio; as cordas sobre que estavam os grumetes, representados por meninos, quebraram sob o seu peso.

Estes desgraçados foram precipitados da altura dos cimbres sobre o proscenio.

Ao principio todos os espectadores temeram uma catastrophe.

Felizmente tudo isto se limitou a receberem algumas crianças leves contusões.

Os alumnos laureados da Escola de Bellas Artes de Paris, pintores, esculptores, architectos e musicos, que obtiveram os premios de Roma no ultimo concurso, tiveram a honra de jantar a' mesa de Napoleão III, no palacio de Saint Cloud.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO